

Diário de Lisboa

Número avulso: 50 CENTAVOS

Editor—JOÃO CHRYSOSTOMO DE SA
ADMINISTRAÇÃO—Rua da Rosa, 57, 2.º

Endereço telegrafico: DIBOA

DIRECTOR

JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA

Redacção, composição e impressão

RUA LUZ SORIANO, 44

TELEFONES—2 0271. 2 0272 e 2 0273

Os alemães lançam fortes contra-ataques para deter o avanço sobre Estrasburgo

SUPREMO COMANDO ALIADO, 25. Os alemães estão a desferir tremendos contra-ataques ao noroeste de Nancy, a fim de impedir que as forças blindadas do 3.º Exército americano prossigam no seu avanço para leste, em direcção a Estrasburgo.

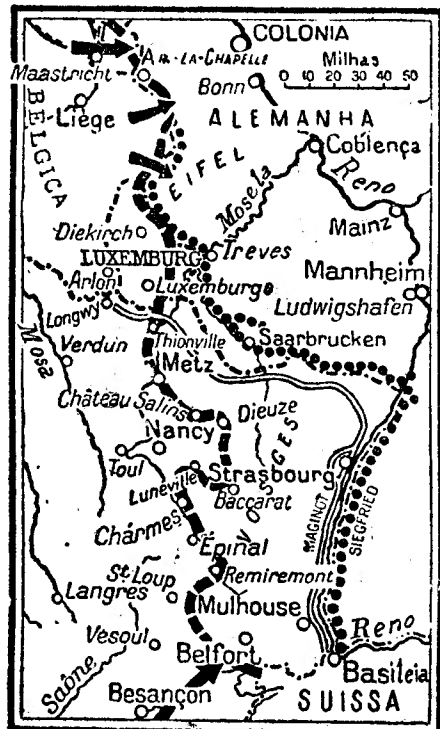
As unidades blindadas de Patton, depois de ocuparem a cidade de Morrel, 40 quilómetros a sudoeste de Nancy, prosseguiram na sua investida e avançaram mais 5 quilómetros, apoderando-se de numerosas posições fortificadas e entrancheamentos, onde o inimigo abandonou muitos prisioneiros e material.

A batalha para a posse de Metz transformou-se numa grande luta de tanques e de violentos duelos de artilharia. Nas operações de ontem à tarde, foram desmantelados ou danificados 46 tanques alemães e muitos veículos motorizados.—(U. P.).

A batalha na Linha Siegfried

Q. G. INTER-ALIADO, 25—De Seagham (Maynes) —Ao longo da Linha Siegfried, os americanos, tendo conseguido estabelecer firmes posições dentro das defesas, estão a levantar uma grande força blindada para explorar essas penetrações na muralha ocidental.

Os contra-ataques alemães no sector do 1.º Exército estão a enfraquecer a medida que os pontos fortificados alemães são batidos pelos americanos. O total dos prisioneiros feitos pelo 1.º Exército americano eleva-se agora a 183.327 e os do 3.º Exército a 92.600.—(Reuter).



A frente da batalha desde Aix-la-Chapelle até à fronteira da Suíça

A bandeira de combate orerecida ao «Lima» deu hoje entrada a bordo daquele navio

LEIXÕES, 25. — (Pelo telefone). — Terminaram hoje as cerimónias relacionadas com a homenagem prestada pela cidade de Viana do Castelo ao contratorpedeiro «Lima», para a oferta da bandeira de combate ao navio. Hoje, pelas 12 horas e 30, chegou a Leixões e foi recebida a bordo do «Lima» uma delegação da cidade de Viana do Castelo, que veio trazer a bandeira ao navio. Formavam a delegação, o presidente e o vice-presidente do Município, comandante militar e o seu adjunto, o engenheiro das obras do porto, etc.

Realizou-se então, a bordo do navio, um almoço, oferecido pelo comandante Sarmento Rodrigues, que teve a amabilidade de tornar os seus convites extensivos ao enviado especial do «Diário de Lisboa».

Aos brindes, o comandante do «Lima» agradeceu a homenagem prestada ontem, em Viana do Castelo, ao seu navio, o qual, afirmou, «a mereceu bem, pois se nós, os homens, nada valem aqui, este navio vale e merece alguma coisa».

Terminou saudando o Exército na pessoa do comandante militar de Viana do Castelo, e agradecendo a todos a sua presença ali.

Em breves palavras, o presidente do Município e o comandante militar agradeceram a recepção que a Marinha de Guerra lhes proporcionara, e destacaram a circunstância do «Lima», tendo, relativamente, poucos anos de serviço, ter já uma folha brilhante.

Seguiu-se uma rápida visita ao navio, após a qual se efectuou a cerimónia da recepção do estandarte a bordo.

Ao longo da muralha onde o «Lima» está atracado formou toda a guarnição em unânime.

(Continua na pag. seguinte)

As ilhas Aaland

não serão desmilitarizadas

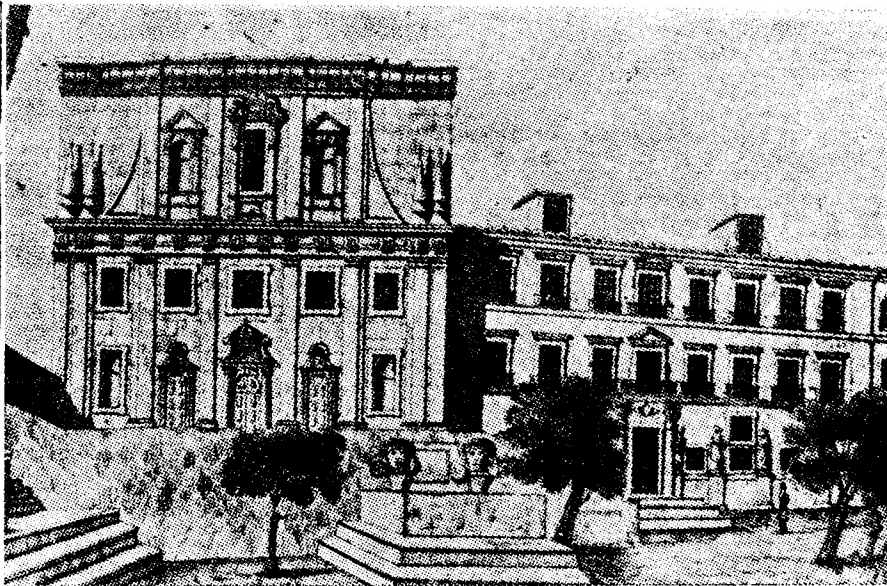
por enquanto

ESTOCOLMO, 25—Os russos permitiram aos finlandeses adiar a desmilitarização nas Aaland, segundo informa o correspondente do «Svenska Dagbladet».

As condições do armistício estipulavam que essas ilhas seriam desmilitarizadas, mas será agora permitido aos soldados finlandeses permanecer ali até nova ordem. Supõe-se que a medida se destina a impedir qualquer tentativa de invasão por parte dos alemães.—(R.).

A desmobilização britânica

A Grã-Bretanha acaba de fazer a sua última oferta aos deuses da guerra. O Livro Branco, distribuído em Londres no dia 21 de setembro de 1944, anuncia, simultaneamente, que o tesouro vai dispor mais cem milhões de libras para aumentar os soldos e vencimentos dos que se bateram e que, oportunamente se iniciará a desmobilização. Como esta palavra podia parecer excessivamente grave na hora em que os soldados do general Dempsey estão ainda a travar a batalha do Reno, os autores do Livro Branco encontraram uma expressão mais adequada às circunstâncias e menos própria a ferir susceptibilidades falando, com rigor oficial, do reajustamento entre as



Quem reconhecerá nesta estampa a frontaria do hospital de S. José? A igreja, destruída pelo terramoto de 1755, foi apeada no século passado, e em seu lugar construiu-se o edifício da administração; o edifício da direita ainda existe sensivelmente como se vê nesta gravura

O Hospital de S. José

e as obras e adaptações

por que tem passado
em 170 anos de existência

O hospital de S. José está na ordem do dia. Depois da visita que há dias lhe fizeram os srs. ministros do Interior e das Obras Públicas, e os subsecretários de Estado desta pasta e da Assistência Social—foi anunciado o propósito de melhorar os serviços hospitalares e em especial o velho casarão de S. José. Foram nomeadas duas comissões, uma delas incumbida de estudar, com urgência, o plano de melhoramentos e transformações do hospital principal de Lisboa. Cabem aqui algumas evocações.

* * *

O Hospital Real de S. José foi desde sempre uma adaptação. Leva precisamente 169 anos e cinco meses de existência. O edifício que fora o desde 1593, imponente Colégio de Santo António-o-Novo desocupado com a expulsão dos jesuítas em 1759, foi dez anos depois destinado a Hospital Real, em substituição do Hospital de Todos os Santos, do Rossio, destruído pelo Terramoto.

Nos dias 3, 4 e 5 de abril de 1775—era enfermeiro-mór, o primeiro, Francisco Furtado de Mendonça—as pessoas da nobreza da corte, os religiosos dos conventos, os irmãos da Misericórdia e das confrarias, faziam conduzir

para o Hospital Real em macas, em esquifes, em cadeirinhas, alguns em berlingos ou em séres, os doentes espalhados por varias casas como o convento de S. Bento, e os palácios Almada e Castelo Melhor.

O edifício era enorme mas as instalações, mesmo para a época, mostravam-se deficientes. Trinta e cinco anos esteve assim o hospital. Em 1811, era enfermeiro-mór D. Francisco de Almeida, realizaram-se algumas obras interiores e exteriores. A técnica e administração dos serviços continuavam, porém, a escassear. No ano seguinte fez-se o muro exterior, que ainda lá está, com o portico coroado e com duas estatuas que sobrepunham as colunas laterais; oito estatuas dos apóstolos, que estavam na igreja, foram colocadas então, e ainda estão no mesmo sítio, na frente da fachada principal.

A igreja, que era imponente de aspecto e traça arquitectónica, foi abaixo já neste século, e no seu lugar ergueu-se o edifício da administração, que lá se vê à esquerda do hospital propriamente dito.

Durante todo o século passado o Hospital Real de S. José foi, quasi de decada em decada, sujeito a obras de adaptação: mais luz, novas enfermarias, pavilhões. Mas o Banco nunca satisfez. Os loucos, em numero de 170, deixaram S. José em 1850 e foram para Rilhafoles.

Os quartos particulares, para homens, foram criados em 1811, a oito tostões por dia, e para mulheres dois anos depois a 1.200 reis e depois a 480—um «pinto».

No principio do século actual o Banco tinha oito cirurgiões, por junto, e a admissão de doentes no hospital fazia-se só das 9 às 11. Deve dizer-se, contudo, que notáveis enfermeiros-mores, que eram sempre medicos, promoveram até 1910, obras uteis e innovações técnicas constantes. O criterio da economia e do equilibrio de contas—numa instituição que tanto

(Continua na 3.ª pag.)

O numero de hoje do
Diário de Lisboa
é de 12 páginas

(Continua na 3.ª pag.)

Estão na mão da Polícia

quasi todos os valores

furtados à actriz Georgina Cordeiro

Está quasi apreendido todo o furto de joias no valor de 200 contos, de que foi vítima a actriz Georgina Cordeiro. Um marinheiro da Armada entregou hoje, aos investigadores, espontaneamente, os talheres de prata referentes a um valioso fagueto de alto valor artístico, com o peso de 9 quilos, todo partido em bocados que tinha em seu poder como caução de 1.800\$00, que havia emprestado a um dos gatinhos, sem saber da sua proveniência nem do seu valor.

Uma das pulseiras roubadas foi vendida por um parente dos gatinhos, toda amachucada e sem os respectivos brilhantes, a um indivíduo frequentador do Parque Mayer, por 1.150\$00, com o peso de 52 gramas. O comprador mandou fazer um anel com o peso de 27 gramas. Tanto o anel, como o restante ouro, foi entregue hoje, no Tórel, pelo comprador.

A Polícia continua as investigações, para conseguir apreender uma parte de joias avaliadas em 50 contos.

Presume-se que o roubo tivesse sido planeado pelos gatinhos no momento em que a referida actriz estava a jantar num restaurante.

TAUROMAQUIA

A chuva e as corridas de touros

A corrida de Algeis em que reaparecia Maria da Graça foi transferida para o dia 1 de outubro, a pesar da tarde de sol que surgiu após a manhã de chuva. A hora da primeira das corridas da Feira de Salamanca tal como o ano passado aconteceu, caiu um dilúvio, acompanhado de trovões como os de ontem. A arena, transformada num lago, foi rapidamente libertada da água, mediante um bom processo de exgote, e também rapidamente enchuta com numerosos sacos de serradura, sempre preparados para emergência. Quando é que em Portugal se compreendia que, não sendo as praças cobertas, se deve contar com o inconveniente da chuva, e remediá-lo?

BOLSA DE LISBOA

VALORES	Electorado	Compra	Venda
Fundos do Estado			
Cons. do 2 1/2 T. 10 1942	988\$	986\$	990\$
Consolidado 2 3/4 T. 10	958\$	957\$	958\$
Consolidado 3% T. 10	1.003\$	1.003\$	1.004\$
Consolidado 3 1/2 T. 10	1.049\$	1.049\$	1.050\$
Consolidado 3 3/4 T. 10	1.039\$	1.038\$	1.040\$
Centenários 4 % ...	2.432\$	2.430\$	2.435\$
Externas 1.ª série ...	1.850\$	1.850\$	1.860\$
Externas 3.ª série ...	1.880\$	1.880\$	1.895\$
Externas 3.ª carimbadas	1.880\$	1.880\$	1.895\$
Caut. 3.ª série s/ juro	—	285\$	289\$
Do Brasil			
Emprestimo:			
5% 1895, T. 100 £...	—	3.750\$	4.000\$
5% 1903, Porto Rio, Títulos de 100 £...	—	5.400\$	5.800\$
5% 1913, Títulos 100 £...	—	3.750\$	—
5% 1914, F. T. 100 £...	—	5.900\$	6.300\$
Ações			
Esp. St.º e C. Lx.ª port.	—	2.450\$	—
Lisboa e Açores port...	900\$	900\$	903\$
Ultramarino cp. T. p.	387\$	—	387\$
Portugal port. T. p.	—	1.695\$	1.700\$
Mundial...	1.520\$	1.520\$	1.540\$
Tagus...	4.900\$	5.000\$	—
Agua Lisboa port.	—	230\$	—
Agua Lisboa 1934 T. p.	—	233\$	—
Cimentos Tejo...	520\$	520\$	525\$
Cimentos Leiria T. p.	—	750\$	770\$
Credito Predial port.	31\$	30\$	31\$
Gás e Electricidade cup.	334\$	333\$	335\$
Alto Alentejo cupão...	1.099\$	1.098\$	1.100\$
Industrial Aliança...	422\$	421\$	423\$
Portugal e Colonias...	366\$	365\$	366\$
N. de Navegação T. p.	900\$	897\$	902\$
Colonial de Navegação	1.170\$	—	1.180\$
Portug. de Pesca T. p.	—	911\$	920\$
Ind. Farmaceutica...	1.425\$	1.400\$	1.450\$
Port. Tabacos cupão...	567\$	565\$	568\$
Tabacos Portugal cupão	—	712\$	725\$
União Electrica Portug.	540\$	532\$	545\$
Casseque...	978\$	978\$	980\$
Agricultura das Neves...	690\$	687\$	690\$
Agricultura Colonial...	—	501\$	520\$
Açúcar de Angola...	1.399\$	1.399\$	1.400\$
Buzi 1.ª emissão T. p.	191\$	191\$	191\$
Ilha do Principe...	—	606\$	620\$
Zambezia T. de 25...	83\$	83\$	83\$
Obrigações			
Agua de Lisboa 5%...	—	525\$	—
Norte de Portugal 5%	121\$	120\$	—
C. P. 6 % ...	—	268\$	275\$
C. P. 6 % Beira Baixa	—	275\$	280\$
F.N.I. Moagem 5% T.p.	—	1.020\$	1.030\$

PASTA MEDICINAL
Couto
CURA estomatites
TRATA as doenças da boca

VIDA OFICIAL

O «DIÁRIO DO GOVERNO» PUBLICOU HOJE:

Um decreto que manda satisfazer à firma Gruen & Bilfing, construtora do porto da Póvoa de Varzim, uma importância em dívida de 447 contos.

Um decreto que abre um crédito de mil contos para reforço da dotação de reparações de edifícios dos correios telegrafos e telefones.

Uma portaria que nomeia o architecto Faria da Costa para a comissão encarregada da remodelação do regulamento de salubridade das edificações urbanas em substituição do engenheiro José Ribeiro Ulrich, subsecretário das Obras Publicas.

A lista dos candidatos admitidos ao curso para professores provisórios do ensino tecnico profissional.

A bordo do «Lima»

(Continuação da pag. anterior)

me branco, enquanto um pelotão se dirigia ao edifício da Capitania do porto de Leixões a fim de trazer com todas as honras o estandarte que ali se encontrava guardado desde manhã. Uma força de Polícia conteve enorme multidão que se aglomerou nos molhes de Leixões para assistir à cerimonia. Chegavam, entretanto, ao cais onde o «Lima» se encontra, os srs. general Gaudêncio da Trindade, comandantes da Primeira Região Militar, e outras altas personalidades oficiais, convidadas especialmente para assistir ao acto. Momentos depois surgiu o pelotão que escoltava a bandeira. A multidão descobriu-se e quando o estandarte chegou junto do «Lima», a guarnição prestou-lhe as honras devidas. Feito o silêncio, e na presença de todo o elemento oficial, o sr. comandante Sarmento Rodrigues dirigiu, então, algumas palavras aos seus marinheiros. Disse-lhes quanta significação tinha a oferta daquela bandeira e o que ela traduzia da gratidão de Viana do Castelo pela homenagem que aquele proprio navio representava à cidade do Lima. Em nome de todos os que guarnecem o navio, agradeceu, mais uma vez, o gesto dos vianenses, que, disse, o «Lima» bem merece. E terminou com estas palavras: — Não há duvida de que é um grande navio. Queira Deus que nunca o deixemos ficar mal, a ele e a este seu immaculado estandarte. Em seguida, a bandeira deu entrada a bordo, após o que o sr. comandante Sarmento Rodrigues convidou todas as entidades oficiais presentes a passarem para o convés da popa, onde foi servido um lanche e onde se dançou animadamente até ao fim da tarde.

DR. JOSÉ DE PADUA

RETOMOU A CLINICA

RESTAURADORES, 65, 2.º ESQ. (A'S 15 H.)

DR. FERNANDO LACERDA

Doenças dos olhos

C. do Carmo, 6, 1.º, D. (Rossio). Tel. 22070.

PEQUENAS NOTICIAS

PELA POLICIA

UM ROUBO DE 10 CONTOS—Os gatinhos entraram, esta noite, com chave falsa, na residência do sr. Manuel de Matos Achmann, rua Penha de França, 48 e/c., donde furtaram roupas e louças no valor de 10.000\$00.

ESTABELECIMENTOS ASSALTADOS—Por meio de arrombamento, os gatinhos entraram no estabelecimento da firma Lopes Martins, Lda, na rua da Beneficência, 57, donde levaram a quantia de 3.000\$00 e varios documentos.

—Os gatinhos entraram, por arrombamento, no estabelecimento de fanqueiro, na rua Cavaleiro de Oliveira, 28-B, pertencente ao sr. Manuel Velez Tavares Roboça, onde furtaram camisas, roupas de senhora, meias, colchas e outros artigos tudo no valor de 5.000\$00.

A CONTA...—Maria de Jesus Simões, vendedeira de peixe, residente na Quinta do Quebra-Bilhas, ao Pote de Agua, procurou uma sua vizinha, de nome Ema, a quem foi reclamar o pagamento de uma divida referente a 3.000\$00 de peixe que lhe vendera. Como resposta, foi agredida á paulada e á dentada, produzindo á credora varios ferimentos de que teve de receber tratamento no hospital. Foi apresentada queixa á Polícia.

DESASTRES

CICLISTA INFELIZ—No Banco do hospital de S. José, deu entrada Jesu Duarte Pimpão, de 32 anos, residente em Santa Suzana, Sintra, que ali caiu duma bicicleta, do que lhe resultou fracturar uma perna.

DUMA FIGUEIRA A BAIXO—O jornalista Gregorio Martins, de 30 anos, residente em Ferreira do Alentejo, caiu duma figueira, quando andava a colher figos. Deu entrada no hospital de S. José, onde ficou internado.

NA CACA—Quando o pintor José Antonio Baltasar, de 41 anos, residente em Castro Verde, andava na caça, a arma disparou-se inesperadamente, indo as cargas atingi-lo na cara, braços e peçoço. Foi conduzido para o hospital de S. José, onde ficou em tratamento.

O Cardial Patriarca

chega no domingo a Lisboa

O sr. Cardial Patriarca chega ao Tejo no proximo domingo, a bordo do «Serpa Pinto». Desembarcará em Belem, na Praça do Imperio, na doca onde esteve a nau «Portugal». De ali, irá em cortejo para o Mosteiro dos Jeronimos, onde, ás 17 horas, será celebrado solene «Te-Deum», seguindo depois, escoltado por cavalaria da G. N. R., para o Palacio Patriarcal. Estão a tratar dos preparativos para a recepção do Cardial Legado, por parte do Estado, o agente geral das Colónias, sr. Julio Caiola, e, por aprete do Patriarcado, o sr. bispo de Vatarba.

Assistirão á chegada do sr. D. Manuel Cerejeira, crianças das catequeses de todas as freguesias de Lisboa, da Cruzada Eucaristica e as organizações catolicas de ambos os sexos.

O COLEGIO INFANTE DE SAGRES

reabre a 9 de Outubro

Apreensão movimentada

de 248 quilos de carne

abatida clandestinamente

Assim que a carne escasseia em Lisboa, por motivos que nem sempre se chegam bem a perceber, os candongueiros e matadouros clandestinos nos arredores reaparecem como cogumelos. E' claro que a carne abatida nestas condições traz sempre grandes inconvenientes e perigos, pois não é submetida a prévio exame sanitario.

A Polícia, nestas ocasiões, redobra a sua vigilância e a prova de que não faltam razões para isso teve-a esta madrugada. Passavam em Carnide, a grande velocidade, dois «taxis». Um guarda da P. S. P. fez sinal ao condutor do carro que seguia na frente para que parasse. A resposta foi o carro aumentar a velocidade. O guarda, ao ter a confirmação de que tinha razões para suspeitar dos velozes viajantes, apertou a arma e disparou um tiro. O argumento deu resultado, pois o carro parou.

—Os seus documentos?—pediu o agente ao motorista.

Nesse instante, abriu-se uma das portas e saiu do carro um passageiro que logo tentou pôr-se em fuga. Quando o guarda se preparava para deitar a mão ao misterioso passageiro, o «chauffeur» pretendeu aproveitar a confusão e pôr-se em fuga, mas não o conseguiu. O passageiro, porém, conseguiu evadir-se.

O outro carro, que seguia após o primeiro, ao perceber que se passava qualquer coisa de anormal, conseguiu operar uma rápida e feliz manobra, retrocedeu e pôs-se em fuga.

Foi então a altura de o guarda tirar a limpo o caso que tinha entre mãos. O automovel, que vinha de Odivelas, tinha o n.º I C 10-68, e era guiado por Antonio de Almeida Martins Junior, pertence ao sr. Bernardino Fernandes, e transportava 248 quilos de carne de vaca, 5 cabeças, 8 mãoszinhas de vitela, varias miudezas, cebo, 2 pares de chifres, tudo proveniente de um matadouro clandestino, instalado em Odivelas.

Foi tudo apreendido e o «chauffeur» preso. Declarou ignorar a proveniencia da carne, assim como a identidade do passageiro que conduzia e que, ao que diz, o chamou para um serviço cuja natureza ignorava.

A Polícia vai proceder a investigações.

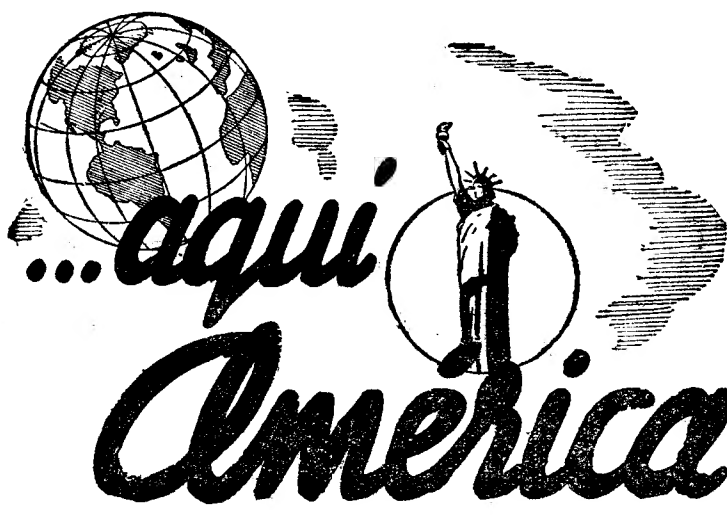
PESCA DO BACALHAU

Procedente da Terra Nova chegou hoje o lugre «Maria Carlota», com 3.850 quintais de bacalhau.

RETIRO DOS MARIALVAS

R. DA BARROCA, 126—T. 2 5678

Hoje, ás 21 horas—**NOITE POPULAR**—com: Maria do Carmo Tórrés, Noemia Cristina, Adelaide Cardoso, Isabel de Oliveira, Domingos Silva, Jaime Silva, Fernando Farinha, Epifanio Guimarães, Tristão da Silva e o humorista Joaquim Cordeiro. Carvalhinho e Pais da Silva. Epifanio Guimarães ENTRADA 1.00.



EMISSÕES DOS ESTADOS UNIDOS
EM LINGUA PORTUGUESA

(Recorte esta tabela para referencia futura)

Horas	Estações	Ondas	Estações	Ondas	Estações	Ondas	Estações	Ondas
17,45	WRUA	25,40	WRUL	19,5	WRUS	19,8	WRUW	16,9
18,45	WRUA	25,4	WRUL	19,5	WRUS	19,8	WRUW	16,9
19,45	WRUA	25,40	WGEA	25,3	WRUS	19,8	WGEX	16,8
20,15	WRUA	25,4	WGEA	19,6	WRUS	19,8	WGEX	16,8
20,45	WRUA	30,9	WRUL	25,6	WRUS	19,8	WGEX	31,4
21,45	WRUA	30,9	WLWR	23,1	WRUS	19,8	WGEX	31,4
22,45	WRUA	30,9	WLWR	23,1	WRUS	19,8	WGEX	31,4
23,45	WRUA	30,9	WLWR	23,1	WRUS	19,8	WGEX	31,4

«A VOZ DA AMERICA» em português pode ser também escutada por intermédio da «B. B. C.» das 18,45 ás 19 horas

EMISSÕES DIARIAS

OICA A VOZ DA AMERICA EM MARCHA

PEÇA NOS BONS HOTEIS E RESTAURANTES...

CAVIAR
Vinho Branco leve

CARVALHO, RIBEIRO & FERREIRA, LIMITADA
DISTRIBUIDORES: M.BASTO, LDA. TELEFONE 25868
88, RUA DOS FANQUEIROS, 88 - LISBOA

LUSO
PALACIO DE S. ROQUE
Travessa da Queimada, 8-A

Hoje, das 21 e 30, até de madrugada, noite de bom fado, desgarradas e solos. Este acreditado Salão apresenta a V. Ex.ª José Pereira, Judite Pinto, José de Castro, Ilda Silva, Duarte Pais e a sentimental cantadeira Maria Loureiro. Solos de guitarra e viola pelos inigualáveis artistas JAIME SANTOS e MARTINHO D'ASSUNÇÃO.

O Hospital de S. José

(Continuação da 1.ª pag)

tem de seu, e cujo fundo é um verdadeiro «Tombo de Lisboa»—nem sempre foi seguido com aquele exagero administrativo em vários pontos observado, e que tantas vezes leva à deficiência dos meios de acção técnica e humanitária.

Com o aumento da população, a criação de inúmeros serviços novos, a multiplicação de clínicas, e com o desdobrar dos modernos panoramas da técnica e da aparelhagem, sobretudo ante as exigências a que o Banco, por vezes dificilmente accorre—o propósito do Governo de melhorar e transformar o Hospital de S. José compreende-se sem esforço e aplaudido sem reservas.

O velho casarão que o Cardal D. Henrique favoreceu, e mais tarde D. João V enriqueceu será sempre um grande enxada. A sua rica sacristia, hoje igreja do hospital, os seus preciosos panos de cerâmica, e alguns pormenores de arte e de história, dizem da grandeza antiga. Novos serviços, novas instalações, um Banco hospitalar digno de uma capital—dirão da relativa grandeza de um plano de conjunto, que já vinha sendo tempo de pôr de pé.

VIDA ARTISTICA

Carlos Botelho no Estoril

Carlos Botelho—o pintor de Lisboa—vai expor no Estoril. A exposição, que se compõe de uma série de quadros a óleo, de boa escolha, efectua-se na galeria da Junta de Propaganda de Cascais, na Arcada do Parque Estoril. Botelho, que tem sido festejado em Lisboa e no estrangeiro—singulamente festejado em algumas exposições internacionais—expõe agora novos trabalhos que confirmam a sua excelente posição entre os nossos pintores modernos. A exposição inaugura-se no dia 28, às 19 horas.

AUTOMOVEL APEDREJADO

CASTRO MARIM, 25.—Quando o sr. dr. Antonio Celorico Diogo passava, de noite, num automóvel, com sua esposa, pelo sitio da Junqueira, o carro foi apedrejado e atingido. Um vidro quebrou-se e os seus estilhaços feriram no rosto aquele veterinário. As autoridades vão investigar.

TIVOLI Política feminina

A's 21 e 30 com Olívia de Havilland, Sonny Tufts e Anne Shirley

POLITEAMA O HOMEM QUE FALOU DE MAIS

Telef. 26305 com George Brent, Virginia Bruce e Brenda Marshall

EDEN A hora antes do amanhecer

A's 21,30 com Verónica Lake e Franchot Tone

ODEON A valsa irresistível

A's 21 e 30 comédia musical

PALACIO com Norma Shearer

A's 21 e 30 com Norma Shearer

CONDES em calças pardas

A's 21 e 30 com Mário Moreno (Cantinflas)

CAPITOLIO TEMPESTADE MUSICAL

Salão, às 21—Terraço, às 21,15

CENTRA MATARAM! O novo campeão

As 21 e 30 h. Preços: Tarde 2\$5—Noite 3\$5

REX Festa a bordo

A's 21 e 15 A loja da esquina

TERRASSE Ao toque do clarim

Vol. 20917 — A's 21 e 15 Rainha Cristina

L Y S Ao toque do clarim

Vol. 48560 A's 21 e 15 Rainha Cristina

JARDIM CINEMA Amor de Perdição

Vol. 63085

CASINO ESTORIL O misterioso sr. Hyde

com Peter Lorre

Teatros e Cinemas

Uma amadora exigente

Num teatro de amadores, que existia na Costa do Castelo—o teatro Taborda—havia um grupo cénico que levava peças de categoria das representadas nas casas de espectáculos da Baixa. Freqüentava a sociedade uma menina, que tinha muita vontade de representar. Falou com o ensaiador, e este, da melhor vontade, acedeu ao pedido, dizendo-lhe:

—Está bem. Na peça nova dou-lhe um papelinho. Vai agora «Uma mulher sem importância».

—Isso virgula...—responde ela toda ofendida.—O senhor está enganado comigo.

—Mas o que foi?

—Uma mulher sem importância, não. Fique sabendo que sou neta dum major!

E FEMERIDES

Nasceram a 25 de setembro: os escritores Cipriano Jardim e Alfredo Pinto (Alfredo de Moraes Pinto), que assinava também *Pantarranula*; os actores Firmiano (António Firmiano da Rosa e José Vitor (José Vitor de Oliveira); o pianista e compositor Luiz Costa; a actriz Alda Aguiar (Alda Chaves de Aguiar Simões Vieira); o cenógrafo Viegas (Joaquim António Viegas).

1924: Morre em Lisboa o poeta e escritor teatral Artur Arriegas (Artur Gomes Arriegas) autor de varias revistas populares. Foi proprietário e director dos jornais humorísticos: *Casimiro*, *Má Língua*, *Lanterna*, *Faduncho*, *Malcriado* e outros. Também foi actor em companhias da provincia.

Estreia-se hoje no Coliseu

a popular Herminia Silva



Herminia Silva

Um grande nome enriquece, a partir de hoje, o cartaz do Coliseu: a extraordinária Herminia Silva, encarnação da alma popular, que vai interpretar alguns números escritos especialmente para o seu estilo, para o seu tipo. E, «Há festa no Coliseu!»—um grande espectáculo europeu de arte, bom gosto e graça—vai assim, nesta ultima semana de representações, ganhar um interesse e valor. E, trata-se de ultima semana, não pela vontade do publico, mas sim por a empresa António de Macedo terminar o seu contrato, no Coliseu, no próximo dia 30.

Irene Isidro—outro grande nome do nosso teatro, que tem sido a alma da hilaritante revista—vai, com a sua gentileza fidalga, apresentar a sua colega Herminia Silva.

A pesar desta sensacional atracção, «Há festa no Coliseu!» mantém todos os números que motivaram o seu clamoroso êxito. E também todos os seus queridos artistas: o Alvaro Pereira, o «Costinha», o Ricardo Santos Carvalho e os outros a quem se deve tanto do êxito de «Há festa no Coliseu!».

Atrás do reposteiro

Os títulos do 1.º acto da revista «Festa Rija», que sobe á cena na proxima época, no Avenida, são os seguintes: 1.º—O cinema fala e o mundo acredita; 2.º—Festa a bordo; 3.º—Rebela a bola; 4.º—Elogio do Choupal; 5.º—Fogaças de Portugal; 6.º—Pensão económica; 7.º—A roda da vida; 8.º—Transportes de outras eras (apoteose).

—Os escritores Luiz Galhardo e José Galhardo estão a trabalhar numa comedia que destinam á companhia Maria Matos.

—Em virtude do agrado da opereta «O Zé do Telhado», no Porto, já não deve ali subir

TRINDADE Telef. 20000

HOJE, às 21,45

«MISS BA»

com Villaret e Lalande

ARCADIA O DANCING N.º 1 DA CAPITAL

APRESENTA A ATRACÇÃO INTERNACIONAL
DOLLI SIX GIRL'S AND GUIMO
e a grande orquestra MENDES com o concertista VIEIRA PINTO

Brevemente: Uma noticia de sensação

á cena a revista «O jogo do diabo», visto a companhia Rosa Mateus ter de inaugurar a época no Avenida, de Lisboa, no dia 7 de outubro.

—Na próxima quinta-feira, realiza-se, no Nacional, a recita de Silva Tavares e Mário Marques, com a 15.ª representação da peça «O sr. Administrador».

—A peça de abertura da época no teatro de D. Maria é «O leque da lady Margarida», de Oscar Wilde.

—O cronista mundano Carlos da Mota Marques organizou para amanhã uma recita no Casino do Estoril, em que tomam parte: o Trio Ballesteros, Lolita Bahamonde, Encarnita Velez, as «vedetas» da radio Graciete de Melo e Gina Esteves, a actriz Mariana Chagas e a orquestra Toselli.

—D'Aguiar está a trabalhar com grande êxito em Bilbao, depois de se ter consagrado em toda a Espanha como o mais perfeito dos ilusionistas, simpático e gracioso.

IMAGEM DO DIA

O TIVOLI inaugura hoje a temporada com uma comedia que podemos classificar de SENSACIONAL pelo assunto e pela categoria da interpretação em que se destaca, numa figura ASSOMBROSA de graça e de vivacidade, a grande actriz OLÍVIA DE HAVILLAND. A comedia intitula-se POLITICA FEMININA e conta-nos, através dum entrecho engraçadíssimo, a historia duma cidade em que há 10 mulheres para cada homem... No genero é uma obra-prima, um dos melhores filmes da temporada que hoje começa tão auspiciosamente. Completa o espectáculo um estupendo desenho animado colorido de WALT DISNEY e um jornal da Paramount, palpitante de interesse.

C - A - R - T - A - Z

TEATROS

NACIONAL—A's 22—«O senhor administrador»
TRINDADE—A's 21 e 45—«Miss Ba»
MARIA VITORIA—A's 21 e 23—«A Sardanica»
COLISEU—A's 20 e 30 e 22 e 45—«Há festa no Coliseu!»

CINEMAS

TIVOLI—«Política feminina»
POLITEAMA—«O homem que falou demais»
EDEN—«A hora antes do amanhecer»
ODEON—«A valsa irresistível»
PALACIO—«A valsa irresistível»
CAPITOLIO—«Tempestade musical»
CENTRAL—«O novo campeão»
REX—«Festa a bordo»
LYS—«Ao toque do clarim»
TERRASSE—«Ao toque do clarim»
OLIMPIA—«O caminho do amor»
JARDIM CINEMA—«Amor de Perdição»
PROMOTORA—«Os comandos atacam ao amanhecer»

Amanhã, no Porto

COLISEU DO PORTO—Orquestra Sousa Pinto
SA' DA BANDEIRA—«Zé do Telhado»
RIVOLI—«As doze luas de mel»
S. JOÃO—«A menina da radio»
AGUIA DE OURO—«Abbot e Costello, cow-boys»
OLIMPIA—«Mesmo assim elas amavam-no»

Teatro Nacional de D. Maria II

Hoje, às 22 horas

E SO' ATE' QUINTA-FEIRA

O SENHOR ADMINISTRADOR

Com SAMUEL DENIZ, EMILIA DE OLIVEIRA, BRUNILDE JUDICE, ADELINA CAMPOS, ALVES DA COSTA, MARIA REIS, ANTONIO PALMA, etc.

MARIA VITORIA HOJE

A's 21 e 23

Só mais quatro únicos dias da querida comedia popular

A Sardanica

com MIRITA CASIMIRO á frente dum grande elenco

A desmobilização

britânica

(Continuação da 1.ª pag)

cias inesperadas a Grã-Bretanha conservará em armas umas escassas centenas de milhares de homens. Esta decisão foi, sem duvida, o facto capital que ocorreu durante a ultima semana. Ela sugere algumas reflexões quanto ao passado e quanto ao futuro.

O EXÉRCITO DA GRÃ-BRETANHA

Duas vezes num quarto de século o povo britânico realizou o milagre de passar, não apenas duma impropriedade militar total, mas da ausencia mesmo de qualquer organização militar digna deste nome, á criação dum grande exército nacional. De ambas as vezes o milagre levou dois anos a produzir-se. Em agosto de 1914 foi em regime de voluntariado que se recrutaram os cem mil bravos, que constituiram o primeiro corpo expedicionário de sir John French. Em setembro de 1916, quando decretou o serviço militar obrigatório, a Grã-Bretanha tinha dois milhões de voluntarios. Em novembro de 1918, quando tocou o clarim para o armistício, tinham caído no campo da honra mais de um milhão e setecentos mil cidadãos britânicos.

Logo que cessaram as hostilidades, a Grã-Bretanha desmobilizou. Em maio de 1919 um decreto de desmobilização emanado do Ministerio da Guerra indicava as condições em que os ingleses iam regressar á vida civil. O ministro que o subscrevia chamava-se Winston Churchill. Decorridos precisamente vinte anos, o mesmo homem, liberto das responsabilidades do poder, dizia em Cambridge, referindo-se á lei do serviço militar obrigatório votada na véspera pela Camara dos Comuns, em terceira leitura: «Aquilo que, em 1916, só se conseguiu ao fim de dois anos duma guerra sangrenta é agora concedido pela vontade da nação em tempo de paz. Este facto é a garantia da decisão do povo britânico de suportar a parte que lhe compete naquilo que se tornou, claramente, uma causa mundial».

AS CONCLUSÕES A TIRAR

Quaisquer que sejam as apparencias, as interpretações e as duvidas que ainda possam suscitar-se, a verdade é que a Grã-Bretanha se prepara para despir a farda que envergou para a realização dum objectivo concreto: a derrota do Reich nacional-socialista. Logo que esta seja uma realidade, abandonará a conscrição, tão oposta ao sentimento nacional, com a convicção de que cumpriu o seu dever. Não faltará, decerto, quem considere a sua decisão arriscada. Ela surge quando a guerra na Europa entrou na sua fase final e quando se anuncia que os delegados das três grandes potências reunidos em Dumbarton Oaks, chegaram a um acôrdo de principio quanto aos metodos a pôr em prática para organizar a paz. Não exige a applicação desses metodos o concurso dum exército regular britânico? Na sua recente mensagem a lord Cecil, o Primeiro ministro da Grã-Bretanha afirmava a sua fidelidade a uma Sociedade de Nações armada. Essa concepção não implica, para evitar ou reprimir a agressão, a necessidade de forças terrestres numerosas? O debate que se anuncia para breve na Camara dos Comuns não deixará de esclarecer alguns destes pontos.

Voltaire, que admirava profundamente os ingleses, costumava dizer que eles «nunca se tinham deixado perturbar pela loucura brilhante de fazer conquistas». Quando muito trabalhavam para impedir que os seus vizinhos as fizessem. Em 1939 a falta dum exército inglês não impediu que o Reich estabelecesse o seu dominio na Europa. Está a Grã-Bretanha certa de que, com a derrota do Reich, desapareceram, definitivamente, os vizinhos de que falava Voltaire?

COLISEU DOS RECREIOS

Hoje às 20,30 e 22,45 horas

A REVISTA DE LUXO E GARGALHADA

«Há festa no Coliseu!»

HOJE—Estreia da popular vedeta HERMINIA SILVA

Leiam o jornal humorístico SEMPRE FIXE

ECOS

Os que não vão á guerra perdem as suas qualidades viris, o seu culto do sacrificio. Uma paz longa amolece os animos. Não ha bem que não careça de ser defendido. Estão nas leis da vida—a dureza, violencia e a luta pelo direito. Tudo encontra limites—a saúde, a força, a riqueza e a propria intelligencia.

Quem inventou a guerra?

A natureza que nos criou, como ás outras especies, para lutar, disputar e quebrar jugos—verdadeiros ou fictícios. O grande logro dos pacifistas é admitirem que a guerra é de tirar e por—como os chapéus e as gravatas. Tem raizes fundas no nosso ser. Ás vezes, torna-se tão imperiosa, como o respirar. O soldado que se bate até á morte não obedece a um vão capricho, mas a um imperativo indiscutível. Todos nós, em voz alta ou em voz baixa dizemos:

—«Ódio á guerra e a sua alma patibular e destruidora que esmaga indifferente as crianças, as mulheres, as cidades e as obras-primas».

O nosso sentido do humano, da bondade e da justiça amaldiçoa-a. Mas que pode contra um alto e aspero promontorio, insensível a gritos e clamores, a voz do homem que tenta movê-lo á piedade?

No seu «Journal» Mauriac exprime-se assim:

—De todos os senhores que Deus nos dá, de todos os acontecimentos que nos jugam, o mais rigoroso é a guerra. Despoja o homem do essencial e do accessorio, do filho mais amado e do cavallo da lavoura; e os refugiados que dormem na palha nada mais possuem, senão o que trazem no corpo. Ao soldado não se lhe consente a posse desse mesmo corpo—autómato que se deita, se levanta, se ajoelha, mata e morre, a um simples sinal.

A-pesar disto e do mais que se não diz a guerra—detestada, cuspida e renegada—renasce das cinzas, agiganta-se, centuplica as forças do mal, offende a razão, destroe e pulveriza e encontra na historia as paginas mais belas.

Luiz Teixeira, em artigo que hoje publica no «Diário de Noticias», intitulado «O

Destacamento perdido», evoca a figura de João Roby que, num dado momento, quando chegou a Portugal a noticia da sua morte heroica, levantou e comoveu o país inteiro.

A mocidade ergueu-o na sua admiração e no seu entusiasmo. Encarnou o jovem official a chama viva e ardente que, como turbido da raça, arde nos peitos portugueses? O seu destemor entrou nos dominios da lenda.

A sua juventude impoluta, brilhante, fez palpar os corações das mulheres que lhe ofertaram as suas orações, pelo caso estranho de se despedaçar, valentemente, em prol da terra em que nascera e que arrancara á «apagada e vil tristeza».

Tem altissima importancia social o problema hospitalar. Chamamos-lhe problema porque ha nele ainda algumas incognitas que urge esclarecer. Louvamos sem reserva quanto se faça, a-fim de que se descubra maneira de corrigir velhos erros e deficiencias, considerando o hospital não como o refugio da miseria, da desgraça e do desconsolo, mas como uma nobilissima instituição benefica, fruto admiravel de solidariedade e fraternidade em que o homem não significa degradação, mas impõe respeito pela dignidade de quem sofre.

O sr. ministro do Interior, em colaboração com o sr. ministro das Obras Publicas, só conquistará aplausos e simpatias, desde que não fraqueje numa obra de desfronza e de humanidade que figura entre as mais urgentes e necessarias.

O rei da Inglaterra investiu na Ordem da Jarreteira a rainha Guilhermina da Holanda. Nunca uma honra foi tão bem merecida. Quando a Holanda se sepultou sob o peso da invasão, a sua soberana partiu para o exilio, mas sem trair a forte tempera do seu orgulho:

—«Conservai a fé na Patria, que voltarei na hora já marcada pelo destino».

Não se enganou a rainha Guilhermina. A Holanda suportou a dor e a desgraça, sabendo, porém, conservar intacto o sentimento do que devia á grandeza do passado e á confiança no futuro.

A maior cidade

da Bósnia

foi ocupada pelos patriotas

NOVA YORK, 25.—Um comunicado especial do marechal Tito diz que Banja Luka, a maior cidade da Bósnia foi ocupada pelos patriotas jugoslavos depois de cinco dias de combates. Banja Luka fica a 160 quilómetros ao sul de Zagreb na linha ferrea para Sarajevo e Split. Tem minas de carvão, grandes fabricas de tecidos e um aerodromo. No fim da semana passada a agencia noticiosa alemã anunciara que se travava uma violenta batalha para a occupação de Banja Luka.—R.

Combate-se proximo de Belgrado

LONDRES, 25.—Anuncia-se, oficialmente, que as forças do marechal Tito estão a combater muito próximo de Belgrado e nas ultimas horas causaram duro castigo aos alemães, que tiveram muitas centenas de mortos e feridos e perderam grandes porções de armamento e munições.

Os operarios jugoslavos da fabrica de aeroplanos de Rakovica, a 6 quilómetros e meio de Belgrado, juntaram-se ás forças do marechal Tito, na luta contra as forças de occupação.—(United Press).

Quem mais ama, mais madruga

Não é preciso madrugar para oferecer uma linda prenda da GRANDE OURIVESARIA DA MODA R. da Prata, 257 (Esquina R. Sta. Justa)

A venda da lotaria

nos dias de extracção

faz-se só até ao meio dia

A Misericórdia de Lisboa, na intenção de reprimir successivos abusos, que lesam o publico, pediu ao comandante geral da P. S. P. que proiba a venda de jogo depois, das 12 horas, nos dias de extracção da lotaria.

Não é raro encontrarem-se, pelas ruas da Baixa e noutras arterias, muitos cauteleiros apregoando jogo a baixo preço, depois de ter começado—e ás vezes, até, acabado...—a extracção, o que lá lugar, algumas vezes, a fraudes de que é vítima o publico. Ainda na penultima sexta-feira, no cruzamento da rua de S. Nicolau com a rua Nova do Almada, ás 13 horas e 10 minutos, diversos cauteleiros apregoavam vigésimos a 4 escudos, quando o preço nominal é de 5 escudos. Todavia, a extracção tinha acabado cerca das 12 e 30!

Anteriormente ao actual plano, as extracções levavam duas horas e mais. Além disso, a possível differença de relógios poderia explicar certa tolerancia na hora de venda. Hoje, pelo plano em vigor, o sorteio faz-se em menos de meia hora e a transmissão dos numeros premiados faz-se de diversos modos, até mesmo pela Emissora Nacional, o que torna evidente a sua rapida divulgação.

Devido a ser claro que tais praticas têm de se considerar abusivas, justifica-se a sua repressão.

A libertação

das republicas do Báltico

LONDRES, 25.—Em artigo de fundo o jornal «Times» diz que a libertação das republicas do Báltico virá reflectir-se na campanha mais para o sul. A completa libertação da Estónia, pelos exercitos russos, está á vista e deve antecipar a libertação da Letónia e da Lituania.—(R.).

Os exames

de aptidão na segunda época para as Universidades

começam a 19 de Outubro

Por determinação do sr. ministro da Educação Nacional, os exames de aptidão para a primeira matricula, nas universidades classica e tecnica, da época de outubro, serão requeridos de 10 a 14 do mesmo mês. As secretarias das faculdades, escolas e institutos organizarão as pautas no dia 16, enviando-as aos directores no mesmo dia e afixando um exemplar das pautas no dia 17 de manhã.

Os exames de provas escritas para a Universidade Classica—Letras, Direito, Medicina, Ciencias, Engenharia e Farmacia—começam no dia 19 de outubro e terminam a 21 para a primeira prova, e recommencam a 23 e terminam a 25 para a segunda prova.

Para a Universidade Tecnica—Superior Tecnico, Agronomia, Veterinaria e Economia e Finanças—as provas da primeira volta começam a 19 e terminam a 21, excepto no desenho, do Superior Tecnico, que vão até ao dia 25. As segundas provas realizam-se de 23 a 25 de outubro, excepto no Superior Tecnico, onde começam a 24.

Os jurisdicções das classificações até o dia 31, impreterivelmente.

As operações

na Itália continuam

a ser apoiadas

pela esquadra

LONDRES, 25.—Comunicado do Q. G. dos Aliados no Mediterraneo:

«Marinha—Nos dias 22 e 23 de setembro, a esquadra dos Aliados, apoiando as operações do exercito bombardeou baterias inimigas, concentrações de tropas e depositos de abastecimentos nas proximidades da fronteira franco-italiana. Os alvos foram sujeitos a um fogo bem concentrado, observando-se varias explosões. Tomaram parte nestes ataques os contratorpedeiros americanos «Woolsey» e «Edison». As baterias de terra replicaram ao fogo, mas os nossos navios não foram atingidos nem se registaram victimas a bordo. Em 24 de setembro, apoiando as operações do 8.º Exercito, o navio de guerra britânico «Loyal» realizou um violento bombardeamento a posições de artilharia do inimigo a 12 quilómetros ao norte de Rimini. Foram disparadas mais de 400 granadas, atingindo em cheio os alvos. Os caça-minas que trabalham na mesma zona foram atacados pelas baterias da costa, mas não foram atingidos. Prosseguiu a actividade da Marinha de Guerra Aliada no golfo de Genova e nos mares Adriatico e Egeu.

Exercitos da Italia—No sector central continuaram a avançar as forças do 5.º Exercito, registando-se principalmente êxitos na frente occupada pelas tropas americanas ao norte de Firenze. Simultaneamente, tropas britânicas e indianas, também do 5.º Exercito, realizaram, no seu flanco direito, importantes avanços. No sector do Adriatico continuam a travar-se violentos combates e as tropas britânicas e dos Dominios, pertencentes ao 8.º Exercito, encontram resistencia muito vigorosa.

Aviação—Formações medias de bombardeiros pesados voaram ontem sobre a Grecia, tendo atacado 3 aeródromos na região de Atenas, as instalações do porto e da base de submarinos de Skaramanga e parques ferroviarios de Salonica. Embora a actividade dos aparelhos da Aviação Tatica tenha sido restringida pelo tempo desfavoravel, bombardeiros medios e ligeiros atacaram parques ferroviarios e vehiculos motorizados ao norte da zona da batalha. Caças bombardeiros e caças estiveram activos bombardeando comunicações do inimigo no norte da Italia e outros objectivos militares. Outros aviões bombardearam objectivos militares da Jugoslavia. Não regressaram á base 5 dos nossos aparelhos. As Forças Aereas Aliadas do Mediterraneo realizaram mil surtidas.—(R.).

Faleceu

esta manhã com 70 anos

o cônego

dr. Martins Pontes



CÔNEGO DR. MARTINS PONTES

Faleceu esta manhã, na sua casa, contigua á igreja paroquial de S. Jorge de Arroios, o cônego dr. Joaquim Martins Pontes, prior daquella freguesia, e uma das mais prestigiosas bondosas e cultas personalidades do clero português.

Nasceria em Paderne, concelho de Albufeira, em 5 de outubro de 1874, contando, portanto, 70 anos incompletos. Fez os seus primeiros estudos nos collegios franciscanos de S. Bernardino e de Montariol, entrando em 1898 para o Seminário de Faro, onde alcançou os primeiros premios em todas as disciplinas dos cursos. Ordenou-se pouco depois, em 1901 partiu para Roma, a frequentar a Universidade gregoriana, e ali se doutorou em teologia com grande relevo. De volta a Portugal, foi em 1904 nomeado cônego da Sé de Faro, era então bispo do Algarve D. Antonio Mendes Belo, e a seguir feito professor do Seminario da mesma cidade, regendo teologia dogmatica e filosofica.

Quando D. Antonio Belo ascendeu ao patriarcado o cônego dr. Martins Pontes acompanhou-o, sendo nomeado em agosto de 1909 cônego da Sé de Lisboa, e logo a seguir juiz desembargador da Relação e Curia Patriarcal e examinador prosinodal. Desde 1 de dezembro de 1912, dia em que tomara posse, até á actualidade, foi prior de Arroios, em cuja paróquia a sua acção foi assinalada pela criação de muitas obras pias.

De vastissima cultura, latinista da primeira plana, o cônego dr. Martins Pontes exerceu altos cargos no Patriarcado, foi secretario do Concilio Plenário Português, redigindo as actas em latim. Colaborou em muitos jornais e revistas, nomeadamente no «Correio Nacional», nas «Novidades», na «Palavra», na «Lumen», havendo fundado, em estudante na Italia, os «Ecos de Roma».

Realizou dezenas de conferencias, notaveis todas pelo apuro e conhecimento profundo de assuntos versados. Era ele quem redigia as pastorais de D. Antonio Belo. Acompanhou este prelado a Roma para os conclave que elegeram Bento XV e Pio XI. Os seus trabalhos de organização foram vários e sempre destacados.

O funeral do illustre sacerdote, que vivia com uma irmã e uma sobrinha, realiza-se amanhã, ás 12 e 30, da igreja de Arroios, para o cemiterio do Alto de S. João.

Smarta

o RESTAURANTE que todos os dias apresenta pratos especiais

O SALÃO DE CHÁ que melhor serve

PASTELARIA e BAR muito frequentados

A CASA que, dispondo dum excelente serviço, capricha em bem receber os seus Clientes

Rua Rodrigues Sampaio, 52

A esquadra japonesa foi obrigada a retirar das Filipinas

PEARL HARBOUR, 25.—Aparelhos americanos afundaram mais 19 navios japoneses na baía de Manila, no dia 21 do corrente. Ficaram danificados 20 navios japoneses, 16 pequenos navios foram afundados ou danificados e 200 aviões foram postos fora de acção, devido aos ataques combinados dos dias 20 e 21.

O comunicado que dá estas notícias, acrescenta: «Não houve perdas nem danos em qualquer dos nossos navios de superfície» e diz que se perderam 11 aviões, 10 pilotos e 5 tripulantes dos Estados Unidos.

O almirante Chester Nimitz, comandante-chefe do Pacífico, declarou aos correspondentes que a esquadra japonesa fôra obrigada a retirar das Filipinas e que a aviação nipônica nessas ilhas ficara «quebrada» com os recentes ataques americanos.—(Reuter).

Malogrou-se nova tentativa nipônica para reforçar a guarnição de Peleliu

PEARL HARBOUR, 25.—Anuncia-se oficialmente que unidades da marinha de guerra americana frustraram uma nova tentativa dos japoneses para reforçar a guarnição da ilha de Peleliu. Os navios de guerra americanos destruíram, no sábado, um comboio de 13 barcas e 1 navio a motor, que transportavam tropas e equipamentos. Muitos poucos soldados japoneses puderam atingir a nado a costa norte da ilha depois de terem perdido os equipamentos. Um cruzador americano bombardeou, no sábado, o porto de Malakal, no coração do arquipélago de Palau.—(R.).

Os Aliados ocuparam Turnhout 48 kms. a nordeste de Antuérpia

LONDRES, 25.—(Urgente).—O correspondente da B. B. C. em Bruxelas anuncia que as tropas aliadas entraram na cidade de Turnhout, a 48 quilómetros ao nordeste de Antuérpia.

Turnhout foi fundada, em 1209, por Henrique, duque de Brabante. Foi dada por Carlos V a Maria da Hungria, regente da Holanda. Passou, em seguida, para a casa de Orange e foi depois vendida à Prússia. Maurício de Nassau derrotou os espanhóis em Turnhout em 1597. Os rabanções revoltados bateram os austríacos em 1789.—(R.).

O ataque para além de Beek

BRUXELAS, 25.—Apenas rompeu a manhã, a aviação aliada começou a atacar as posições alemãs para além de Beek. A uma concentração de unidades blindadas foram destruídos mais de trinta tanques e outros veículos.—(United Press).

131 prisioneiros

que conseguiram evadir-se

LONDRES, 25.—A emissora suíça anunciou ontem à noite que 121 sul-africanos, australianos e neozelandeses, que conseguiram fugir de campos de concentração da Alemanha, para a Suíça, partiram de Caux, de regresso aos seus países. Este regresso foi autorizado de acordo com a Convenção de Haia.—(R.).

Passaram alguns reforços a coberto da escuridão



Tanques aliados atravessam a ponte sobre o Reno, em Nimegen, onde se travaram furiosos combates

SUPREMO COMANDO ALIADO, 25.—Confirma-se, oficialmente, que as tropas aliadas aerotransportadas, cercadas a oeste de Arnheim, Holanda, receberam «limitado auxílio».

As tropas polacas figuram entre aquelas que forçaram a travessia do rio para socorrer as tropas aliadas aerotransportadas que estão a ser vigorosamente atacadas por forças alemãs numericamente muito superiores.—(U. P.).

A passagem de reforços fez-se a coberto da escuridão

LONDRES, 25.—Comunicado do S. O. G. A.: «Na região de Arnheim continuam a travar-se violentos combates, tendo nós conseguido passar alguns reforços, a coberto da escuridão, para a margem norte do rio. A leste de Nimegen, as tropas aliadas entraram em território de Reichswald. Na região ao norte de Veghel, onde a pressão do inimigo era forte, foi limpa de forças alemãs, depois de ter sido repellido um contra-ataque à aldeia de Ert. A leste de Eindhoven, a nossa testa de ponte sobre o Canal de Bois le Duc ampliou-se, tendo atingido Deurne. Mais ao oeste, as nossas tropas perseguem os alemães em retirada da linha do canal do Escalda para a linha geral do canal de Antuérpia-Turnhout. Na região de Zeilenkirchen as nossas tropas têm sido atacadas pela artilharia do inimigo. Contudo, a actividade das patrulhas têm-se mantido nesse sector.

Na região de Rotgen, ao sul de Aix-la-Chapelle, uma das nossas unidades conquistou uma fortificação alemã e realizou alguns avanços a despeito da vigorosa resistência do inimigo. Foi repellido um contra-ataque dos alemães a leste de Aix-la-Chapelle, tendo o inimigo sofrido pesadas perdas. No sector de Met o inimigo está ainda poderosamente entrincheado.

La Guardia

vai administrar a Itália

EM NOME DOS ALIADOS?

NOVA YORK, 25.—Drew Pearson, falando pela rádio, ontem à noite, disse que o presidente da Municipalidade de Nova York, Fiorello La Guardia, tomara conta de toda a administração aliada na Itália libertada, em virtude de decisões tomadas em Quebec. La Guardia ficaria com o posto de major-general.—(R.).

A's Leitarias, Pastelarias, Restaurantes e Hoteis de todo o País

A CARIOCA, LD.ª apresenta um magnifico lote de café para chavena, ao preço de esc. 18\$00, façam uma experiencia.

Pedidos pelo telefone 29567.

Enviam-se encomendas para qualquer ponto do país.

—Rua da Misericórdia, 9—LISBOA—

O 2.º Exército

britânico já entrou na Alemanha

e continua a avançar

COM AS TROPAS DO 2.º EXERCITO BRITANICO, 25.—(De MacMillan, enviado especial da United Press).—As tropas inglesas, depois da tomada da cidade fronteiriça alemã de Beek, prosseguiram o avanço no território do Reich e ocuparam mais algumas posições fortificadas. Neste sector, estão a travar-se os mais duros combates de toda a campanha, pois os alemães empregam todos os recursos para deter o avanço aliado.

As primeiras tropas britânicas a entrar em solo alemão ultrapassaram importantes forças inimigas de S. S. e tropas de choque, que ficaram metidas numa espécie de bolsa. Os tanques ingleses, operando em ligação com os paraquedistas americanos, lutaram durante dois dias e duas noites ao longo da fronteira.

O inimigo trouxe para o combate grandes reservas de material, com que conseguiu deter os primeiros ataques aliados, mas os anglo-americanos voltaram a atacar e, após terem infligido duríssimo castigo ao inimigo, atravessaram em turbilhão a fronteira. Os alemães abandonaram muitos tanques e outro material.—(U. P.).

Centenas

de aviões da R. A. F. largam de Inglaterra para atacar Calais

DOVER, 25.—Aproveitando a melhoria do tempo, na madrugada de hoje, grandes formações de bombardeiros da R. A. F. atravessaram em direcção a Calais. Mais tarde, às 9 da manhã, centenas de quadrimotores passaram sobre o estreito de Dover durante mais de meia hora. As principais formações de bombardeiros pesados voavam a pequena altura e eram precedidas de aviões de reconhecimento. As formações passaram sobre a costa em Folkestone a uns 600 metros de altura. O ruído dos motores era terrível. Os bombardeiros seguíam em perfeita ordem. Parece que o objectivo era um grande ataque à guarnição alemã de Calais e às posições fortificadas dessa zona, que já haviam sido bombardeadas na véspera.—(Reuter).

Ataques a Dunkerque

PARIS, 25.—Esta manhã, Dunkerque foi objecto dum concentrado ataque aereo.—(U. P.).

A iluminação eléctrica

na estação do Rossio tem meio século

Fez esta semana cinquenta anos que foi inaugurada a iluminação eléctrica na estação do Rossio, com máquinas próprias. Catorze lampadas de arco de 12 amperes, dez lampadas de 18 amperes, e 60 lampadas de incandescência de 16 velas—era tudo.

A iluminação do tunel—que levava quatro anos e três meses de funcionamento—era feita com trinta lampadas de 16 velas. Verdade seja que hoje, com luz das Companhias Reunidas, a iluminação do tunel não vai muito mais longe do que há meio século.

O NOVO ENFERMEIRO-MOR dos Hospitais Cívicos

O «Diário do Governo» publicou hoje as portarias que exonera o coronel João Nepomuceno de Freitas do cargo de enfermeiro-mór dos Hospitais Cívicos, que exerceu desde 15 de Setembro de 1927 «com muito zelo, competência e dedicação», e a que nomeia o capitão de infantaria, licenciado em medicina, dr. Carlos Alberto Garcia Alves Roçadas, para o mesmo cargo.

AS CARREIRAS DO «CLIPPER»

Seguiram no «Clipper», para o Brasil, o sr. João Antunes de Campos, adido comercial junto da embaixada de Portugal no Rio de Janeiro; e P. Henri de Amorim, consul do Brasil em Liverpool.

A Lisboa chegou o sr. Richard Long, director regional da Pai American Airways.

Homem fulminado

por uma faisca

VILA REAL DE SANTO ANTONIO, 25. (Pelo telefone)—Ontem, durante a trovoadas que pairou sobre esta região, uma fasma fulminou o trabalhador José Matias, de 63 anos, que no lugar de Altura, se abrigava da chuva debaixo duma alfarrobeira.

LOBOS NO ALCARVE

CASTRO MARIM, 25.—Nos sítios de Alta-Mor e Magoito, da freguesia de Odeleite, deste concelho, apareceram alguns lobos, que têm morto varias cabeças de gado caprino e ovino. As feras atravessam o rio Guadiana e vêm da fronteira serra espanhola. Como estamos no tempo da caça, não seria mau que se organizasse uma batida.



Alvaro Augusto da Costa Carvalho FALECEU

Estefania Morais d'Eça Carvalho, Amadeu da Costa Carvalho, sua esposa e filhos, Judite da Costa Carvalho, Madalena da Costa Carvalho Jacinto, seu esposo e filhos e mais família, participam ás pessoas de suas relações e amizade, o falecimento do seu estremo marido, irmão, cunhado, tio e parente, e que o seu funeral se realiza amanhã, pelas 11 horas, da rua Almirante Barroso, 54, rés-do-chão, para jazigo no cemitério do Alto de S. João.

AGENCIA SALGADO



Elisa da Cunha Albuquerque Mendes Soares FALECEU

João José Mendes da Silva Soares e demais família cumprem o doloroso dever de participar ás pessoas das suas relações o falecimento da sua querida mãe e parente e que o seu funeral se realiza amanhã, 26, pelas 14 horas, saindo o preito, em automóvel, da paroquial igreja dos Martires para o cemitério do Alto de S. João, rezando-se, ás 10 horas, missa de corpo presente na mesma igreja.

Carvão preparado para gasogénios

«GERGÁS»

MARCA REGISTRADA
Fabricado em fornos metálicos «GERGÁS»
PATENTE 22186

só com lenhas rijas (AZINHO)
calibrado, desempoeirado, sem alcatrão, sem humidade, muito rijo e pela sua densidade produz

O quilómetro mais barato ao preço da tabela
nos nossos armazens no Montijo ou posto em Lisboa

Pedidos a: Bernardino R. Tavares & C.ª (Filhos)

MONTIJO

LISBOA

Tel. 81-247

Anti-magnético

EM CROMO COM
FUNDO DE AÇO

Preço fixo

Esc. 470\$00



A PRECISÃO de um Tissot

nunca é afectada pela electricidade

Todos os relógios Tissot são acompanhados por um Certificado de Garantia Contra Acidentes, válido por um ano. Qualquer que seja o acidente que sofra o seu Tissot, V. S.ª tê-lo-á conser-

tado completamente grátis.

O modelo da illustração é em níquel cromado, com fundo de aço. A máquina é de 15 rubis e extra-forte. É anti-magnético e de absoluta precisão.

Tissot

O relógio garantido durante um ano contra acidentes

A PREÇOS FIXOS NAS AGENCIAS OFICIAIS

CASINO ESTORIL

PROGRAMA DA SEMANA

Cinema ás 21 e 30 horas

2.ª feira, 25—«O misterioso sr. Hyde», com Peter Lorre, Dennis O'Keefe e Florence Rice.

3.ª feira, 26—«Sucursal do inferno», com Margaret Lindsay e Ronald Reagan.

4.ª feira, 27—«Canal grande», com Maria Denis.

5.ª feira, 28—«A minha amiga Flicka», com Roddy Mc. Donald e Rita Johnson.

6.ª feira, 29—«A mestiça», com Hedy Lamarr e Walter Pidgeon.

Sabado, 30—«Bucha e Estica, musicos de Jazz». De tarde: o mesmo filme e outros.

Domingo, 1—«Compromisso de honra». De tarde: «O bandido poeta» e «A quadrilha tenebrosa». Todos os dias: De tarde—Chá dançante e á noite—Baile.

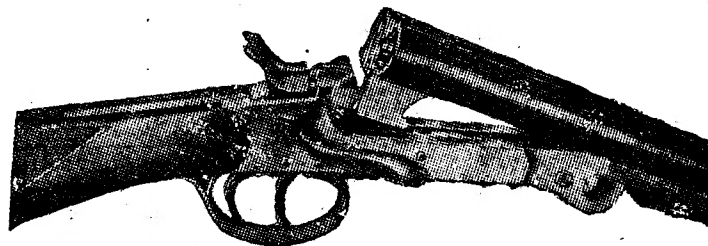
ORQUESTRA TOSELLI

Exposição Henri Romain, no Casino do Estoril

Jovem pintor que, depois de ter trabalhado no Luxemburgo e em Roma se encontra entre nós. Henri Romain vai expor, no Casino do Estoril, a partir do proximo dia 28, uma colecção de oleos—paisagens, retratos, naturezas mortas e impressões.

Aos caçadores pequeninos!

Vejam as novas espingardas de 2 canos, calibre 9 m/m, fogo central (TIPO FLAUBERT)



CHEGOU NOVA REMESSA

Aço garantido para tôdas as pólvoras
TUDO PARA CAÇADORES

DEPOSITARIOS:

A. M. SILVA

(ARMEIRO)

RUA DA BETESGA, 67—TELEFONE 2 5424

CURSO LICEAL NOCTURNO

(Autorizado pela Inspeção do Ensino Particular)

Estão abertas as matrículas

L. S. Sebastião da Pedreira, 16

Tel. 50209

DE LUTO

Engenheiro João Seabra

Faleceu ontem, repentinamente, na sua casa de Valada do Ribatejo, o engenheiro agrônomo João Jacinto Seabra, um grande nome da lavoura do país.

Tendo tomado parte em todas as manifestações da Lavoura nos últimos 30 anos, cujos problemas lhe mereciam a maior atenção e carinho, foi director da Associação Central de Agricultura Portuguesa, presidente do Conselho Geral da Federação dos Vinicultores do Centro e Sul de Portugal e, depois director deste Organismo, vice-Presidente da Junta Nacional do Vinho e procurador á Camara Corporativa onde as suas invulgaes qualidades de intelligencia, de devoção á causa publica e de limpo caracter imprimiram uma dignidade, uma eficiencia e um equilibrio na solução dos problemas que foi chamado a resolver, respeitando sempre todos os interesses em jogo.

O sr. engenheiro João Seabra, muito estimado pelos seus dotes de bondade e simpatia, era um conhecedor entusiasta de cavalos e touros, e da Festa Brava.

Contava 59 anos e era casado com a sr.ª D. Mariana Correia Seabra e pai das sr.ªs D. Maria Luiza Seabra, D. Maria da Conceição Seabra de Oliveira e D. Maria Rita Correia Seabra, e dos srs. José Luiz Correia Seabra e dr. Antonio Correia Seabra.

O seu funeral realizou-se hoje, para jazigo de familia, acompanhado por toda a lavoura e forças vivas regionais, numa sentida manifestação de saudade, incorporando-se no feretro o sr. eng. Albano Homem de Melo, subsecretario da Agricultura.

Alvaro Augusto da Costa Carvalho

Na sua residencia, rua Almirante Barroso, 34, r/c., faleceu o sr. Alvaro Augusto da Costa Carvalho, de 52 anos, natural de Guimarães. O funeral, a cargo da agencia Salgado, realiza-se amanhã, ás 11 horas, para jazigo, no cemiterio do Alto de S. João.

D. Elisa da Cunha Albuquerque Mendes Soares

Faleceu hoje a sr.ª D. Elisa da Cunha Albuquerque Mendes Soares, de 74 anos, viúva. O funeral, a cargo da Agencia Alves, realiza-se amanhã, conforme a participação de familia.

Poupe as suas
preciosas meias



Vende-se em toda a parte
Se o seu fornecedor não tiver,
peça para os distribuidores.

Produtos VAMO

TEL. 47533-Rua Chabi Pinheiro, 11-LISBOA

RESERVE UM ESPAÇO

NA SUA DISPENSA
PARA MAIZENA

Se não pode obter sempre MAIZENA DURYEA no dia em que a precisa, é porque ela é fabricada por uma das firmas que ajuda os Estados Unidos a alimentar os seus aliados combatentes. Portanto, reserve para ela aquele espaço na sua dispensa. O seu fornecedor pode receber uma nova remessa a todo o momento.

E não se esqueça, quando vier a Paz, e a navegação voltar a fazer-se normalmente, MAIZENA DURYEA estará novamente sempre á vossa disposição — para ajudar a fazer os seus molhos e sopas macias e deliciosas.

MAIZENA
DURYEA

FABRICADA NOS ESTADOS UNIDOS
DA AMERICA PELA

CORN PRODUCTS REFINING COMPANY, NEW YORK



RAPIDE
CREME DE BARBEAR

SEM PINCEL
SEM SABÃO

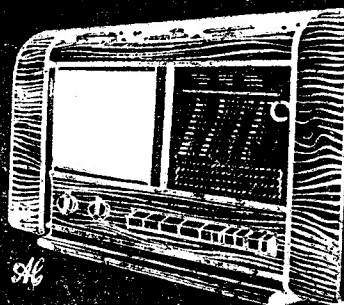
CARREIRAS DE CAMIONAGEM

SINES, 25. — Em consequencia da ultima distribuição de pneus, a Empresa de Viação Setubalense pôde restabelecer a sua carreira Cacilhas-Sines. A primeira camioneta chegou repleta de passageiros. A população não esconde o seu regozijo.

Automóveis de luxo

Proprios para noivos e acompanhamento, tipo de luxo e a quilometro, para toda a parte do Pais, de 3 e 6 lugares, na Cooperativa dos Condutores de Taxis de Lisboa (Talbot), R. Almirante Barroso, 17-C 41424.

LUXOR
MOTALA • SUÉCIA



RÁDIO S
AMPLIFICADORES
RÁDIO-
GRAMOFONES

MUDADORES AUTOMÁTICOS DE DISCOS

FUTEBOL

Começou a «Liga»
em Espanha

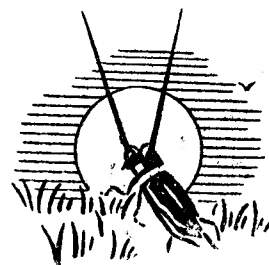
MADRID, 25. (Pelo telefone)—Começou ontem, em toda a Espanha, o chamado Campeonato de Futebol da Liga.

Resultados da Primeira Divisão: Atletico Aviación, 1—Barcelona, 1; Atletico Bilbao, 1—Castellón, 3; Sevilha, 4—Granada, 1; Valencia, 1—Sabadell, 1; Oviedo, 4—Madrid, 0; D. Coruña, 3—Murcia, 1; Espanhol, 0—Gijón, 0.

Atendendo nos resultados, vê-se que a Liga promete, em Espanha, decorrer com o maior interesse. A derrota do Bilbao, no seu campo o empate do Valencia em sua casa, a derrota do Madrid em Oviedo, são sintomas que reflectem o equilibrio dos «teams» que concorrem á dura prova.

Resultados da Segunda Divisão: Saragoça, 3—Gerez, 2; Real Sociedad, 7—Ferrol, 1; Alcoiá, 3—Constancia, 1; Mayorca, 2—Baracaldo, 0; Hercules, 4—Betis, 3; Santander, 2—Celta de Vigo, 2; Ceuta, 0—Leonesa, 3.— Ramon Melcon.

Na CIDADE, PRAIA ou CAMPO...



... tem o

CASULO Limpa-Fatos

sempre a mesma valiosa utilidade, uma vez que, em qualquer lugar e de qualquer forma o vestuário se suja e envelhece.

Fórmula notabilíssima de 6 substancias quimicas inofensivas, «Casulo» suprime radicalmente o LUSTRO, AS NODOAS, o MAU CHEIRO e torna os fatos como novos e mais duraveis.

Só custa 2550

Em todas as drogarias

REVENDA:

SCHROETER

& ALMEIDA

R. da Madalena, 128, 2.º

LISBOA



INSTITUTO ZOOTÉCNICO

CLÍNICA VETERINÁRIA

R. S. Bento (ao Rato), 361 Tel. 6 0608

PROF. COSTA GUERREIRO, das 15 ás 19.

DR. SILVA ARAUJO, das 9 ás 12.

Secções de higiene e estética com banhos e tosquias

DINHEIRO
EMPRESTA-SE

dando-se o maximo sobre todos os objectos

R. Duque de Palmela, 11

á R. Alexandre Herculano

Boa compra,
boa recompensa

Dirija-se á Ourivesaria MONTIL e ali encontrará por onde escolher.

Joias, ouro, pratas e relógios

Ouro a peso sem feito

R. Moraes Soares, 95-B



A marca classificada desde 1931 como de melhor precisão e actual detentora do RECORD DE PRECISÃO, para relógios de bolso e pulso, conferido pelo Observatorio de Neuchatel Suíça, em 1943

Melhora

**constantemente
a posição
dos Aliados
no sector de Arnhem**

LONDRES, 25.—(Do correspondente especial da Reuter, Doon Campbell, na fronteira alemã)—Ontem, ao cair da noite, tanques britânicos atravessaram a fronteira alemã, 6 quilómetros a leste de Nimegen. Algumas das tripulações desses carros combatem desde o dia da invasão. O corredor de abastecimentos entre Eindhoven e a frente de Arnhem está a tornar-se mais sólido.

A situação melhora de hora a hora, estando a ser enviados abastecimentos para as forças britânicas aerotransportadas.

O corredor de abastecimentos entre Eindhoven e a frente de Arnhem está a tornar-se mais sólido.

Um oficial britânico atravessou, ontem, o Neder Rhein, para dar à infantaria, na outra margem, um aspecto da situação. Essas tropas aerotransportadas ainda não foram completamente auxiliadas. A infantaria polaca, em jangadas e barcos de assalto, atravessou o rio, levando abastecimentos, alimentos, munições e produtos farmacêuticos. A posição da travessia do rio está sob continuo fogo da artilharia alemã. O inimigo pôs de lado a ideia de tentar manter-se em Elst.

Um oficial do Estado Maior descreveu as operações em volta de Arnhem como «bastante satisfatórias». — (R.).

O corredor aliado parece livre do perigo de ser cortado

Q. G. INTERALIADO, 25.—(Do correspondente especial da Reuter, Seaghan Maynes)—Das forças aerotransportadas britânicas, isoladas em Arnhem, chegam melhores notícias. Sabem-se agora que as patrulhas do 2.º Exército britânico atingiram a margem sul do Lek e atravessaram o rio, protegidas pela escuridão, na noite de sábado, juntando-se às tropas aerotransportadas. Não se deu uma forte ligação entre as colunas de tanques do general Dempsey e as forças aerotransportadas. Estas forças, a oeste de Arnhem, têm o seu flanco sobre o rio. Embora tenham sofrido baixas, é provável que as forças aerotransportadas se encontrem agora mais fortes em homens do que quando invadiram a Holanda, devido aos reforços que receberam desde então.

As forças do general Dempsey fortalecem a sua testa de ponte no Reno, em Nimegen, apesar da violenta resistência alemã. Agora, que as unidades britânicas de tanques atingiram a margem sul do Lek, próximo de Arnhem, a junção completa com as forças aerotransportadas não deve demorar muito. O rio é muito largo neste local e está ainda sob o fogo alemão, pelo que a sua travessia deve originar intensa luta.

O corredor através da Holanda, que chega até o Lek, próximo de Arnhem, parece agora bastante seguro contra o perigo de ser cortado pelos ataques alemães. — (R.).

Foi conquistada a estrada ao norte de Eindhoven

LONDRES, 25.—(Do correspondente especial da Reuter junto das tropas aliadas em Nimegen) — Infantaria e tanques britânicos tomaram a estrada alemã ao norte de Eindhoven. Conseguiram, desta forma, reunir as linhas de abastecimento. — (R.).

IMPERIUM SALÃO CHA
LANCHES-BANQUETES-ALMOÇOS-JANTARES
Rua S. Justa 105-T. 27527

**O ADVOGADO
BASTOS GUERRA**
reabriu o seu escritório
R. do Carmo, 90, 1.º — Tel. 2 7422



Mapa das operações na frente ocidental, onde a posição das tropas aliadas melhorou no sector de Nimegen com a tomada de Beek

Os comunicados alemão e russo

Comunicado alemão

GRANDE QUARTEL GENERAL DO FUEHRER, 25.—Comunicado do Supremo Comando das Forças Armadas Alemãs:

«Na Holanda Ocidental, as nossas tropas estabelecidas em novas posições, repeliram muitos ataques inimigos. No sector de Arnhem-Nimegen, os contra-ataques alemães infligiram novas e elevadas perdas ao inimigo, que lança tropas aerotransportadas sem, todavia ter lançado, até aqui, ataques de envergadura. Malograram-se assaltos locais do adversário, parte deles em encarniçados combates corpo a corpo. Dos restos da primeira divisão aerotransportada inglesa, que combatem num espaço restrito a noroeste de Arnhem, trouxeram as nossas tropas 600 prisioneiros feridos. A leste de Eindhoven, o inimigo conquistou um espaço mínimo de terreno.

Ao norte e a sueste de Aix-la-Chapelle, foram repelidos os ataques inimigos, e muitos carros pesados do adversário foram aniquilados. Na frente do Eifel, o inimigo perdeu 16 tanques, durante ataques que não deram qualquer resultado. Ao norte de Nancy e perto de Chateau Salins, os nossos ataques repeliram o inimigo, apesar da sua resistência renhida. Perto de Epinal e de Remiremont, continuaram os violentos combates. Não obstante a enérgica resistência das nossas tropas, o inimigo pode tomar algum terreno.

Perto de Dunkerque e de Calais, registou-se actividade de aviação, de parte a parte. As guarnições de Lorient e de Saint Nazaire, resolvidas ao combate, pulverizaram ataques inimigos e levaram a efeito contra-ataques eficazes. Depois da destruição dos últimos pontos de apoio, os ocupantes de Boulogne, combatendo heroicamente, acabaram por sucumbir, depois de duríssima luta, ante a superioridade numérica do inimigo.

A noite passada, Londres sofreu novo ataque da «V 1».

No centro da Itália, o inimigo continuou ontem os seus fortes ataques, com carros blindados, ao norte e a leste de Fiorenzuola. Repellido quasi em toda a parte, apenas conseguiu uma pequena brecha, que foi colmatada pouco depois. Foram destruídos 14 tanques inimigos. No Adriático, as nossas tropas, em obediência a ordens recebidas, ocuparam novas posições a noroeste de Rimini. Foram repellidos numerosos ataques levados a efeito pelo adversário neste ponto.

A sudoeste da Transilvania, apenas se travaram combates locais. Nos dois lados de Torenburg e na parte setentrional de Szekler-Zipfel, foram repellidos ou contidos ataques dos bolchevistas e dos romenos. Nestes combates, o inimigo perdeu 30 carros, apenas em Torenburg. Nos desfiladeiros dos Beskides, ao sul de Sanok e de Krosno houve ontem combates de resultados flutuantes.

Ao sul de Riga as tropas do Exército de terra e das SS Armadas repeliram os bolchevistas, por meio de contra-ataques eficazes. No resto da frente norte, continuaram metódicamente os movimentos de corte de contacto. O inimigo, que segue de perto as nossas forças, em varios sectores, não conseguiu perturbá-las.

Depois da destruição de todas as obras militares da cidade, Reval (Talin) foi evacuada, há alguns dias.

Os nossos movimentos de retirada para o norte da Finlândia seguem o curso previsto e que foi preparado com precisão.

Na Macedónia, perto de Prilep, foi desfeito um importante grupo de tropas bulgaras, com ligeiras perdas do nosso lado. Todo o equipamento de artilharia e de armas pesadas caiu em poder das tropas do Reich. Na fronteira ocidental bulgara e nas Portas de Ferro, travam-se combates locais. — (D. N. B.).

Comunicado soviético

MOSCOW, 25.—Comunicado:

«No importante porto e base naval de Paldiski, no Mar Báltico, ontem ocupado pelos barcos de guerra soviéticos, encontramos numerosos barcos inimigos em perfeito estado e outros desmantelados devido aos ataques aéreos russos. Nas oficinas de construções e reparações navais encontramos vários barcos e grandes porções de material de construção naval. Em Paldiski, o inimigo abandonou 15 grandes depósitos de munições completamente intactos e muitos tanques, canhões e outro material.

A sudoeste e sul de Tallin, os nossos exércitos prosseguindo nas suas operações ofensivas ocuparam mais 320 localidades habitadas e cinco estações ferroviárias. Nestas operações o inimigo teve mais de 6 mil baixas e fizemos 1.900 prisioneiros. Entre o material apreendido ou destruído figuram 50 tanques, 92 canhões de calibres diversos, mais de uma centena de veículos motorizados, 134 metralhadoras e 23 baterias antiaéreas motorizadas.

A norte e sul de Valmiera, depois da tomada da cidade e entroncamento ferroviário de Rujiena, as nossas tropas ocuparam mais 253 localidades e numerosos pontos fortificados, nos quais o inimigo ofereceu encarniçada resistência. Neste sector fizemos 2.394 prisioneiros, incluindo vários oficiais.

A leste de Riga, os nossos exércitos continuando nas suas operações ofensivas, apoderaram-se de mais 187 povoações e de quatro estações de caminho de ferro, onde o inimigo abandonou mais de 100 vagões, carregados com armamento, munições e abastecimentos, assim como 8 locomotivas e 46 carruagens. O inimigo continua a bater em retirada, perseguido de perto pelas nossas tropas.

Na Romenia ocidental, as nossas tropas e as romenas libertaram mais 26 povoações e causaram ao inimigo pesadas baixas. Fizemos numerosos prisioneiros.

A nordeste e oeste de Valga, os exércitos soviéticos avançando pelo noroeste e oeste da Estónia, conquistaram mais 52 localidades e fizeram elevado numero de prisioneiros.

Em todas as frentes destruímos ontem em combates aéreos e no solo 72 aeroplanos inimigos. — (U. P.).

Peles! David Kit! Peles

O maior sortido em casacos e raposas.
Telef. 48089

Negresco

O restaurante de luxo que marca em Lisboa REABRIU HOJE, apresentando um aspecto elegantissimo, pela sua nova e moderna decoração.

TODOS OS DIAS — Almoços e jantares deliciosos, e ótimo serviço.

A BOITE DE NUIT que não se confunde com nenhuma outra — pela selecção da sua frequência.

HORA A HORA

A desintegração do átomo é a nova esperança dos alemães?

ESTOCOLMO, 25.—A propaganda alemã põe agora em grande relevo a eficácia de novas armas secretas. Pessoas chegadas de Berlim dizem que, num futuro próximo, o alto comando alemão vai iniciar um novo método de guerra, a fim de evitar que os Aliados consigam a vitória antes do inverno. É significativo o facto de Hitler ter condecorado o professor U. Esau com a Cruz de Cavaleiro da Ordem Militar alemã, «por serviços distintos que levam a restaurar a superioridade técnica da Alemanha na guerra». Diz-se que o professor Esau é uma das principais autoridades da Alemanha sobre o aproveitamento da energia atómica. — (Reuter).

O ministro das Obras Publicas visita amanhã o Porto

O sr. engenheiro Cancela de Abreu, ministro das Obras Publicas, segue amanhã para o Porto em visita oficial àquela cidade. Será acompanhado, na sua visita, pelo subsecretário das Obras Publicas, sr. eng. José Frederico Ulrich.

ESTAVA ALI A PASSEAR...

Esta madrugada, foi capturado em flagrante, na residência da sr.ª D. Ana Mendes Guerreiro, que se encontra ausente de Lisboa, um indivíduo de nome Mario Alberto Alpoim do Carmo, residente no Porto. Os vizinhos, sabendo que a casa estava abandonada e ouvindo passos, chamaram a atenção da Polícia que chegou a tempo de deter o inesperado locatário. Quando lhe perguntaram o que estava ali a fazer, não soube responder. Mas a Polícia encontrou a resposta num molho de chaves e de varias «ferramentas» de que era portador. Foi convidado a «descansar» algum tempo no Governo Civil.

O TEMPO QUE FAZ

Tempo provável amanhã em Portugal, segundo a previsão do Serviço Meteorológico do Exército:

Ceu geralmente pouco coberto. Bruma matinal junto ao litoral. Vento predominante dos quadrantes de N moderado. Pequena subida de temperatura.

Temperaturas extremas em Lisboa, hoje, até às 16 horas, segundo os registos do Observatório Infante D. Luiz: máxima, 28.9; mínima, 16.8. No mesmo dia do ano passado: máxima, 21.º; mínima, 13.º.

BOMBAS VOADORAS

sobre o sul da Inglaterra

LONDRES, 25.—Ao princípio da noite de ontem e novamente esta manhã caíram «bombas voadoras» sobre varias localidades do sul da Inglaterra, incluindo a região de Londres. Houve estragos e vítimas. Uma bomba que caiu próximo da Escola Católica Romana, num ponto do sul da Inglaterra, feriu gravemente dois estudantes. Ficaram também feridos dois dos sacerdotes e uma freira. — (Reuter).

Pétain foi conduzido

para o castelo de Sigmaringen

ZURICH, 25.—Segundo informações aqui recebidas, provenientes da fronteira germano-suíça, o marechal Pétain encontra-se agora no castelo de Sigmaringen, antiga sede do ducado de Hohenzollern, no sudoeste da Alemanha. — (Reuter).

Os patriotas gregos

ocuparam um porto

CAIRO, 25.—Foi oficialmente anunciado nesta cidade que o pequeno porto de Igoumenitsa, em frente de Corfu, está em poder das forças gregas. — (Reuter).

DESSPORTOS

NO LUMIAR

O Sporting venceu

mas o Belenenses não se «afundou»

apesar do desconcertante 3-0

que se registava ao intervalo

O terreno enlameado prejudicou bastante o desenvolvimento do jogo na luta «Sporting-Belenenses» ontem efectuada no Lumiar.

O ataque dos «azues» acusou mais nitidamente esse inconveniente, porque o seu sistema habitual vive da precisão dos passes, difícil de alcançar num campo em tais condições.

Na segunda parte, com terreno mais limpo para ligar as suas combinações e aplicando-as com sentido mais pratico, os avançados do Belenenses conseguiram desorganizar por momentos a defesa do Sporting e estiveram prestes a modificar o desfecho da partida.

O bom comportamento de toda a «equipe» do Sporting durante a primeira parte e a proeza da marcação de três «goals» consecutivos no breve espaço de três minutos, deixavam vislumbrar um pesado desaire para o

grupo visitante, na segunda metade da partida.

O Belenenses, afinal, não sossobrou. Lutando com vontade firme, não obstante serem muitas as contrariedades a vencer, conseguiu diminuir para 3-2 a margem da derrota e esteve em certa altura à beira do empate. O Sporting pôde, no entanto, por termo às apreensões dos seus partidários, consolidando a vitória com a marcação de mais um «goal» que encerrou a discussão.

Não oferece dúvidas o merecimento da vitória do Sporting, em face da superioridade da exibição feita no primeiro tempo, mas deve assinalar-se que os «azues» não estiveram felizes, sobretudo no primeiro quarto de hora de jogo, em que dispuseram de oportunidades que poderiam modificar o aspecto da luta.

Todos os seus «goals» do encontro foram bonitos, bem marcados. Apenas o terceiro do Sporting foi precedido, no lance de origem, duma irregularidade cometida por Peyroteo.

Os dois «goals» de António Marques foram lançados com boa visão e o remate partiu forte e bem dirigido.

Excelente trabalho o que precedeu a marcação do primeiro «goal» do Belenenses, pois Armando bateu a defesa contrária com surpreendente facilidade e rematou depois com toda a calma para o sítio mais conveniente, com um toque de colocação da bola, e sem a preocupação do «tiro» forte que inutiliza tantos lances.

O remate enviado de Elói que deu origem ao segundo «goal» do Belenenses teve também muito merecimento, e igualmente precioso o toque de cabeça de Peyroteo que fechou a série de «goals» do encontro.

A propósito deste ultimo «goal» convém salientar que ele saiu dum «livre» bem cruzado por Barrosa, que momentos antes tinha executado castigo semelhante a meio do terreno e cometera o erro—que é vulgaríssimo nos nossos jogadores—de lançar a bola em direcção perpendicular à baliza e muito por alto, pratica esta que só favorece os defesas do lado contrario, que vêem a bola em muito melhores condições do que os avançados do grupo atacante.

Entre os factos salientes do encontro merecem citar-se os seguintes:

—O acerto com que jogou durante quasi todo o primeiro tempo o novo



Um salto energico de Peyroteo por entre os defesas adversários...

As bôdas de prata do Belenenses e a significativa homenagem à Imprensa

Desde 23 de setembro de 1919, até hoje, a vida do Belenenses tem sido, toda ela, um triunfo. No campo desportivo já é lugar comum afirmar-se que o Belenenses é um dos grandes estílos do desporto nacional...

Clube esperançoso, progressivo e de trabalho fecundo—teve sempre a animação a fé inquebrantável dos seus excelentes dirigentes e a dedicação sem limites da massa anónima dos seus associados, já hoje, de cerca de seis milhares.

E' superfluo enumerar os feitos da agremiação agora em festa, tão brilhantes e comuns eles são a tantas companhias a vida desportiva nacional. Pepe, Augusto Silva e Cesar—são figuras de lenda no historial de ouro do grande clube de Belem. Artur José Pereira—o grande Artur!—foi mestre dos mestres que o futebol belenense deu ao país em pugnas famosas por terra estrangeira. Os seus atletas de hoje, como os do passado, enriquecem a colectividade com a chama do seu amor pela vitória.

Pois foi este grande clube, que tudo ou quasi tudo deve ao seu enorme esforço, na ansia de se valorizar—o que no ultimo sabado iniciou a série de festejos comemorativos das suas bôdas de prata com uma singela mas significativa homenagem à Imprensa.

Gesto de simples diplomacia? Mesmo que o fosse não lhe ficaria mal. Mas—não: o Belenenses manifestou, através de quantos dos seus dirigentes usaram da palavra, que avalia o esforço alheio na mesma medida em que sabe custosos, o próprio esforço da sua vida e as suas grandes responsabilidades actuais.

Lembraram-se os tempos passados, para reforço das esperanças—justas, que os associados e o meio desportivo nacional depositam no C. F. B. E veio à baila, com encantamento geral, a brilhante corrida da agremiação para a conquista, mais cedo do que as outras, de instalações que a levassem a lugar inultrapassavel.

O «Diário de Lisboa» agradece o amavel convite que lhe foi dirigido, felicita o C. F. B. por sua vida triunfal, e, porque não teme a critica da sua posição, nem sequer receia afirmar que permanece desde sempre a seu lado, sempre que se trate de levar a grande posto a educação fisica e desportiva da gente portuguesa—a patriótica missão do Clube de Futebol «Os Belenenses».



O extremo João Cruz ainda saltou á bola, mas o defesa Vasco dominou a situação

TODOS OS DESPORTOS

O «Hockey» de Sintra ganhou no Porto dois jogos para o Campeonato Nacional

O dia de ontem, com o temporal desfeito da manhã, não permitiu a realização de varias provas anunciadas: a prova de vela do «Mare Nostrum», o concurso hipico de Oeiras, a prova de ciclismo organizada pelo Sangalhos, etc.

Isto em Lisboa. Fora da capital não deixaram de se efectuar, por consideração do tempo, torneios de «hockey» em patins, provas nauticas e de ciclismo...

No Porto, disputou-se uma prova de natação, no Rio Douro—a piscina da cidade—ganhando a João da Conceição Santos, do Salgueiros, que este ano se vê só na propaganda da modalidade. Na capital do Norte, claro está.

No Estádio do Lima efectuou-se nova reunião velocipedica, e novamente demonstraram os portuenses o melhor gosto pelo ciclismo. Como tem acontecido em todas as outras, disputadas na pista, perenceu a vitória aos ciclistas do F. C. Porto.

Jorge Fernando Moreira, um novo de admiráveis qualidades, bem guiado por Aniceto Bruno, experimentado e dedicadissimo, bateu bem todos os seus adversarios, entre os quais estavam Eduardo Lopes e João Rebelo, da Iluminante; Manuel Pereira e Imperio Santos, do Salgueiros; Jorge Pereira e Manuel Rocha, da «equipe» B da Iluminante; Manuel Cardoso e Jeronimo Couto, do Academico.

—Os ciclistas do Sporting continuam em Espanha, e vá lá que não representam mal o desporto velocipedico lusitano. Em Lérida desportaram parte na inauguração de um velodromo, e o par Lourenço-Inacio, em luta com «equipes» formadas por bons especialistas espanhóis (Sancho Plans, Martin Wals, etc., etc.) classificam-se em 2.º lugar, com menos 1 ponto que o vencedor (Fombelida-Fernando).

—O campeonato nacional de «hockey», em patins, tal como era de supor, começa já a interessar apenas aos clubes do Sul—Paço de Arcos e Hockey Clube de Sintra. A «equipe» sintrense, agora na capital do Norte, derrotou o Infante de Sagres por 6-5 e o Academico F. C. por 6-1.

As formações portuenses, a despeito dos mais louvaveis tentativas, ainda não conseguiram equilibrar-se, em valor, com os conjuntos lisboetas.

E agora aguarde-se que o proximo domingo seja menos ingrato para os desportos pobres.

Domingo, disputam-se os nacionais corporativos de natação. Nos dia 30, deste mês, e 1 e 5 de outubro, promove o pelouro desportivo da F. N. A. T. os campeonatos nacionais corporativos de atletismo, no campo de «Afonso de Albuquerque», com o seguinte programma:

80 metros, 300 metros, 1.000 metros, saltos em altura e em comprimento, peso, disco e dardo, estafetas de 4X80, 4X300 e 4X1.000 metros.

A jornada que a F. N. A. T. marcou para 5 de outubro constitui uma fase complementar, sendo admitidos atletas que hajam atingido determinadas marcas.

RIBEIRO DOS REIS



FABRICA DE ACABAMENTOS, TINTURARIA E ESTAMPARIA

altex

A MELHOR, MAIS MODERNA E PERFEITA

INSTALAÇÃO INDUSTRIAL DO PAÍS

Sedas de alta categoria estampadas nos mais lindos padrões que a estamparia moderna estrangeira concebe

Sociedade de Tecidos Altex, (S. A. R. L.)

FABRICA E ESCRITÓRIOS: RUA NOVA DA GIESTA — AREOSA — PORTO

TELEFONE: ERMESINDE 255



ALIADOS

É uma nova marca de vinho do Porto
CORRÊA RIBEIRO

Pedidos a:

Representante no Sul:

C. CALDERON DINIZ
Alameda D. Afonso Henriques,
76-A — Telefone 4 959

LEIAM

fixe

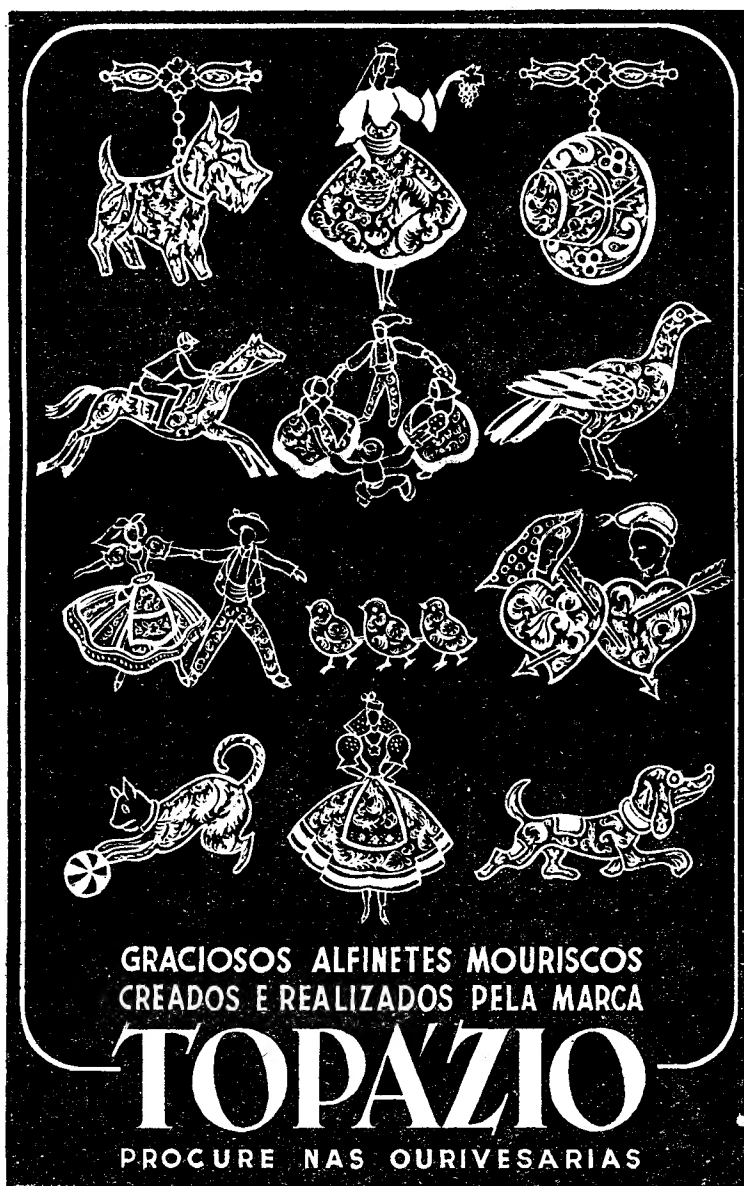


Conego Dr. Joaquim Martins Pontes

Prior de S. Jorge de Arroios

A Irmandade do Santíssimo Sacramento, bem como as outras Irmandades e Associações canonicamente eretas nesta freguesia, cumprem o doloroso de ver de participar o falecimento do seu querido Pároco, e convidam todos os seus irmãos, associados e mais paroquianos a assistirem hoje aos ofícios funebres às 21 e 30, na Igreja de Arroios, e amanhã à missa solene exequial cantada às 11 e 30 e em seguida, ao funeral.

Trata Agencia Ferreira dos Santos



GRACIOSOS ALFINETES MOURISCOS
CREADOS E REALIZADOS PELA MARCA

TOPAZIO

PROCURE NAS OURIVESARIAS



Os aparelhos de escritório

«EL CASCO»

são inconfundíveis

Maquinas de «agrafar», de todos os modelos; maquinas de fazer blocos, cadernos e caixas de cartão (tipo industrial); etiquetadoras, apara-lápis, pesa-cartas, numeradores, etc., etc.

Além dos modelos já conhecidos, a Fábrica acaba de lançar a nova máquina de «agrafar» n.º 2, simples, bonita e de preço reduzido,

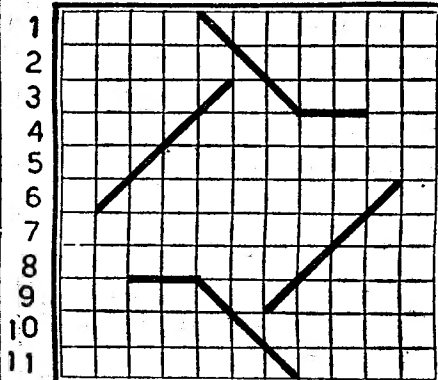
À venda em tôdas as boas papelerias do país

Nos aparelhos «EL CASCO», empregar, exclusivamente, grampos «EL CASCO»

Palavras cruzadas

PROBLEMA N.º 686

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11



HORIZONTAIS: 1—Terreiro em frente ou em volta das igrejas. Principal personagem dos «Sinos de Corneville», que era uma das corôas do actor José Ricardo. 2—Vassourara o forno depois de aquecido. Resiste. 3—Filha do mesmo pai. Gracejavam. 4—Fecha as asas para descer mais depressa. Musa da poesia epica. 5—Alto aíl Juntassem. 6—Observe. 7—Filho de Ulisses e de Penélope sobre o qual Fenelon escreveu uma obra celebre que tem o seu nome. Partir. 8—Metido na mala. Pegadeira. 9—Luz da lua. Paixão. 10—Armadura antiga para a cabeça (pl.). Emite. 11—Primeiro apelido dum poeta do seculo XIX, cujos versos se vulgarizaram muito por serem recitados ao piano. Tempo de verbo ser.

VERTICAIS: 1—Filosofo grego, que viveu 384 anos A. C., discípulo de Platão e preceptor de Alexandre o Grande. 2—Entregaria. Competidor. 3—Impele coc remos. Fileira. Estima. 4—Mas. Particularidade que apresenta o planeta Saturno. Grande quantidade. 5—Brada. Pronome reflexo. 6—Baile. 7—Atmosfera. Secular. 8—Ente. Essa ou essas coisas. Pequena ferida (inf.). 9—Autor. Sufixo que designa abundância. Ter amor. 10—Refeição que os antigos cristãos faziam em comum. Separa. 11—Relembrem.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 685

HORIZONTAIS: 1—Atlas. Tunis. 2—Peixe. Onega. 3—Onça. Uns. Anal. 4—Dias. Lia. Será. 5—Ôssa. Boas. 6—Aluguer. 7—Pola. Mapa. 8—Apôr. Ara. Eram. 9—Reli. Tal. Tapa. 10—Aroma. Vagir. 11—Meras. Aluna.

VERTICAIS: 1—Apodo. Param. 2—Ténis. Opere. 3—Liça. Sal. Olor. 4—Axás. Ala. Rima. 5—Seul. Atas. 6—Niagara. 7—Tosa. Alva. 8—Unas. Bem. Etal. 9—Néné. Ora. Ragu. 10—Igara. Papin. 11—Salas. Amara.

Prédios em Lisboa

Sua administração com boa organização; sua compra ou venda com garantia, dirija-se V. Ex.ª a J. Calado, Rua da Madalena, 132, 2.º.

Cambistas
Pacheco, F.ª, L.ª
PAFIL — PORTO

EM
VIAGEM

A' esquerda, um elegante casaco de fazenda lisa, em tom escuro, com as costuras pespontadas. Botões de galalite na cor da fazenda. A' direita, conjunto muito interessante formado por uma saia de fazenda escocesa e um casaco de fazenda diagonal, na cor predominante da saia.

A moda para elas...

Duas «toilettes» muito graciosas para meninas de 9 a 13 anos: á esquerda, um vestido de «voile» azul pastel, com botões de galalite no mesmo tom; á direita, um vestido de seda-lã cor de rosa seca, em tom muito claro, enfeitado com biquinhos do mesmo tecido.



meias ADQUIRE V. EX.ª AS MELHORES MARCAS E QUALIDADE NA CASA

R. Augusta, 258
Telef. 25128 **Martex**

PELES E CONFECCOES MALAS E CARTEIRAS

CASA ANÃO ULTIMOS MODELOS

RUA DOS FANQUEIROS, 376, 2.ª
TEL. 28155

PAGINA

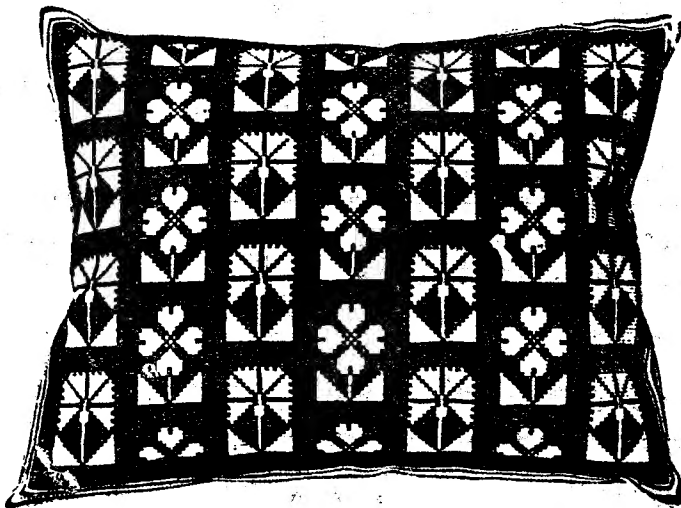
da MULHER

Almofada
em ponto
de cruz

Com dois motivos apenas, compõe-se o desenho desta bonita almofada, que é bordada em ponto de cruz, com fios de lã branca e azul escura, sobre talagarda, tal como está mostrando a gravura ampliada.

O mesmo desenho vos servirá, também, para realizações de «crochet», na malha de abertos e fechados—que podem ir desde o pequeno «napperon» até á grande cobertura de cama, semelhante ás que faziam as nossas avós e agora se usam novamente...

Para qualquer dos efeitos serve o esquema que se encontra aqui exposto em miniatura. No entanto, quem o quiser obter em quadrícula, de quatro milímetros, pode requisitá-lo na nossa Administração, ou pelo correio, mediante a quantia de 9500. Os pedidos que se façam pelo correio devem ser acompanhados com

Várias maneiras
de preparar maçãs

Clafouti

500 gramas de maçãs, 50 gramas de açúcar, 40 gramas de farinha, meio copo de leite, 20 gramas de manteiga e um ovo inteiro. Unta-se uma tarteira com 10 gramas de manteiga; cortam-se maçãs em fatias muito delgadas e dispõem-se nela. Desfaz-se a farinha com o leite, junta-se-lhe o ovo batido e deita-se sobre as maçãs. Divide-se o resto da manteiga em bocadinhos, que se dispõem por cima de tudo. Salpicam-se com açúcar e mete-se no forno. Precisa de 20 minutos, pouco mais ou menos, para cozer. Está pronto quando estiver loiro e se despegue da tarteira. Deve comer-se quente.

Maçãs em vinho doce

Descascam-se as maçãs, cortam-se em fatias finas e mergulham-se numa mistura de vinho do Porto com canela, açúcar e sumo de limão. Cobrem-se com creme «Chantilly» e servem-se, passadas duas ou três horas.

Maçãs com mel

Descascam-se as maçãs e passam-se num ralador o mais rapidamente possível, para evitar que escoreçam. Regam-se com sumo de limão e temperam-se com mel.

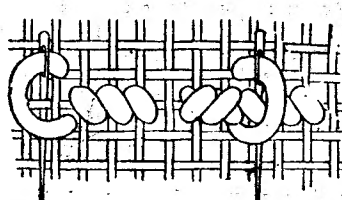
Bôlo de maçã

Batem-se em castelo 3 claras de ovo, juntam-se-lhes 3 colheres de açúcar e 3 colheres de farinha.

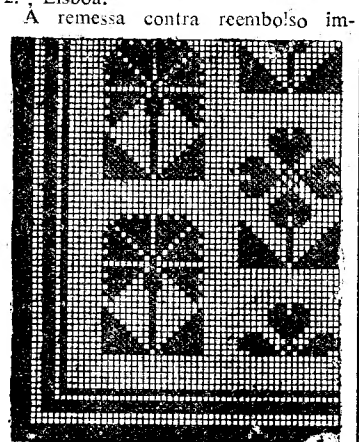
Em forma bem untada com manteiga deitam-se camadas de polme assim preparado, alternadas com outras camadas de maçã, cortada em fatias fininhas.

A última camada deverá ser de polme. Vai a cozer em forno regular.

a importância correspondente em selos e dirigidos á «Página da Mulher».



«Diário de Lisboa», rua da Rosa, 57, 2.ª Lisboa.



porta em 2500 sobre o valor total da encomenda.

Malas de Senhora
A IMPERIAL

encarrega-se de transformar para modelos modernos as vossas malinhas já postas de parte concorrendo assim para a vossa economia

Rua de S. Lázaro, 93-95

Pregunte para saber

E. Tavares—Não fornecemos o esquema do modelo a que se refere.

Ansiosa pela resposta—Uma nodosa de tinta de escrever? E logo num vestido branco!... Experimente mergulhar a parte manchada numa pequena porção de água onde tenha dissolvido um pouco de ácido oxálico. A água será fria e o tecido deverá estar mergulhado no líquido durante umas horas.

Guilhermina Maria—Como se faz o banho de rama de pinheiro? Muito facilmente. Fazem-se ferver algumas «agulhas» verdes, que se arrancam aos pinheiros, e á água em que forem fervidas junta-se depois a água do banho.

Nada mais simples, como vê, é a preparação desse banho calmante que os «antigos» aconselhavam contra as insónias.

Ribatejana—Aguarde as nossas publicações e verá muito brevemente o modelo de «crochet» que tanto lhe interessa, ilustrando a «Página da Mulher».

Em qualquer altura poderá adquirir desenhos de modelos já publicados, pois sempre se fornecem e pelos mesmos preços.

Marianinha—Quando um «baton» chega á esse estado, o que tem a fazer é... deitá-lo fora. Derreter uns tantos restos de «baton» em banho Maria é muito fácil, mas moldá-los, de modo a constituírem, depois, um novo «baton», não é tão fácil como parece, pois requiere um aparelho especial em que a massa entra líquida, quente, num molde fechado, e depois de arrefecida abre-se o molde e retira-se o «baton» em boa forma, já seco e pronto a entrar no involucre.

O aparelho para estas operações custa muitos centos de escudos, querida leitora, e só interessa, verdadeiramente, aos fabricantes de «batons».

Gosto de uns olhos castanhos—Não é nosso hábito dar conselhos sobre assuntos de ordem sentimental... A sugestão dada por um relato onde a imparcialidade absoluta não poderia existir... daria motivo a faltas de acerto que não queremos cometer.

Maria Antonieta—A dimensão do «napperon» que se coloca no centro da mesa varia conforme o tamanho desta. No entanto, como média, pode ter 0m,70X0m,35.

O «napperon» que se coloca sob os

pratos deve ter 0m,40X0m,25, aproximadamente, e o «napperon» que ficará sob os copos 0m,22X0m,12.

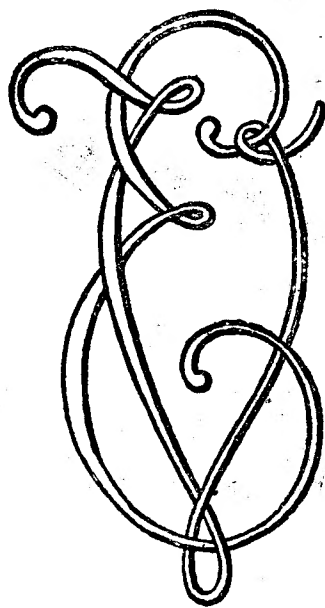
Estas dimensões correspondem a «napperons» ovais ou rectangulares.

Importa em 20\$00 a coleção completa dos moldes para enxoval de bebé, dos quais fazem parte, também, as roupas de berço e de carrinho com os respectivos desenhos para os bordados.

Se os desejar, deverá fazer o pedido enviando a importância em selos, ou dinheiro, dirigida á «Página da Mulher», «Diário de Lisboa», rua da Rosa, 57, 2.ª, Lisboa. A remessa contra reembolso custa 2\$00 sobre o valor total da encomenda.

Julia Simões Dias—Para tratar o seu caso directamente com a organizadora das nossas paginas femininas dirija-se a Matilde Taveira Santos, enviando a correspondência á nossa redacção ou á sua residência, Campo 28 de Maio, 54, 2.ª, D., Lisboa.

MONOGRAMA



Conjunto moderno



Saia, blusa e casaco curto confeccionados com fazenda leve de risquinhas azues escuras e brancas

DESSPORTOS

EM SANTO AMARO

No Benfica destacou-se o trabalho da linha avançada

O Atlético realizou um 1.º tempo agradável

O princípio de não se mexer numa «linha» que vence deverá realmente estar na mente do «fazedor» dum grupo—mas sem o valor de imperativo absoluto. Causas tão diversas influem no futebol que todos os princípios, mesmo os mais aconselhados pela prática e bom senso, sofrem variações e múltiplas excepções.

Orientado naquele sentido, o Benfica persistiu na colocação de Albino no eixo da máquina, embora este se encontrasse nitidamente «atocado», portanto, «handicapedo» na luta, daí podendo resultar consequências funestas. Bem sabemos que tudo está certo quando acaba bem. Mas isso não impede que dos próprios factos se tire a verdadeira lição.

Por felicidade, o Benfica tem um meio-rijo e tizado, Xico Ferreira, capaz de fazer o seu posto e de auxiliar ainda, com singular eficácia, a função dum companheiro. E também uma linha avançada que se entretem tanto com a bola, com tal gosto e tamanho prazer, que sobra aos sectores encarregados da defesa tempo para o repouso, e porventura para se retemperarem das fadigas do jogo.

Esta linha dianteira é formosíssima em pleno combate. Sem dúvida, a arte de Espírito Santo (não há jogadores insubstituíveis: a recordação de Julinho vai-se perdendo aos poucos) dá-lhe uma animação, encanto e vivacidade que derivam da forte personalidade do simpático jogador que se deve considerar, e de alto a baixo, um artista da bola. E' fora de dúvida, porém, que, no conjunto, as qualidades dos outros avançados se conjugam de tal modo que aparece um «valor médio» de alta nota. Que mais apreciar: a inteligência da jogada de Espírito Santo? Ou a energia e a oportunidade eficiente de Teixeira? Por exemplo, no dia de ontem, quem descobriu o «caminho» prático da vitória foi, sem dúvida, o conhecido interior-esquerdo. Porque, caso curioso, este ataque prova a evidência que se pode jogar em conjunto, deixando margem para a iniciativa pessoal, o golpe imprevisto, a jogada ameaçadora e brilhante, pela agilidade ou apropósito. Estando o grupo cimentado por um defesa, Cesar Ferreira, certo e seguro, que consegue cobrir as lacunas verificadas no seu sector, não admira a vitória sobre um Atlético enfraquecido, de resto, pela falta dos «interiores» titulares.

Não admirando igualmente que a famosa linha média do Atlético, de créditos bem firmados, e justamente, se deixasse dominar e fosse manobrada ao sabor das circunstâncias—quando o triunfo benfiquense se desenhou. Todavia, em largo período do primeiro tempo, o Atlético dominou em campo, e não só pela vontade e energia, factores que são de todos os tempos daquela «equipe», mas também pela boa combinação triangular, de unidade para unidade, com o fio do jogo preso do médio-centro aos interiores, e destes aos restantes componentes do ataque. Do que o Atlético nos continua a dar sensação é de pouca força física, ou, pelo menos, de musculo insuficiente para rematar com poder e no momento oportuno, após o esforço que em geral antecede todos os ataques. O que não obsta a que o Atlético não tenha feito um «goal» soberbo, pelos pés de Catinana, em «volée», na jogada possivelmente mais bela de todo o encontro, um destes pontos que torna o jogador um homem feliz.

Continua a verificar-se que os árbitros parecem apostados em tirar ao futebol toda a sua dignidade de jogo viril, próprio para homens sãos, punindo a dureza e o encosto, aliás, permitido pelo Código, e deixando, em contraste, passar em cla-

ro, a rasteira, a cotovelada, e truques doutro género, vulgares entre nós, sobretudo no saldo á bola. Recordamos igualmente aos árbitros que eles não têm poderes para cortarem da lista de punições uma pena que se chama «grande penalidade». Está certo que não se abuse na aplicação desse castigo. Que só se marque quando houver a plena certeza da infracção se ter verificado. Perguntamos ao árbitro D. Godinho: desde que ele não assinalou a «mão» dum defesa do Atlético, claramente intencional, de recurso e emergência para cortar uma passagem, dentro da área, quando marcará uma «grande penalidade»?

Ora, a lei fez-se para se cumprir e



Esta luta entre Teixeira e Lopes é, a-final, a imagem do encontro

aplicar. Por dolorosa que, por vezes, seja a sua aplicação. Não se pode riscar do Código do Jogo o que lá está. Senão—deixa de ser futebol.

TAVARES DA SILVA

Segunda Divisão

Chelas, Futebol Benfica e Operário

ainda não sofreram derrotas

O campeonato

está a despertar entusiasmo

Antes de mais, importa dizer que o Fósforo, na tarde de ontem, se mostrou muito capaz de alterar a impressão da primeira jornada. E, já agora, vem a talhe de foice informar que o simpático clube dos azues brancos marvilenses não pôde ser feliz na primeira organização do seu grupo, por lhe falharem alguns jogadores da época passada. Isto, evidentemente, embaraça o trabalho de todas as organizações desportivas, e o Fósforo, saído da Divisão de Honra, talvez tivesse sentido bastante o desinteresse de alguns elementos que no ano passado se bateram por ele.

* * *

Ora, o conjunto do Fósforo ganhou ontem nitidamente ao Casa Pia. Este grupo do Casa Pia também merece uma referência. Tão justa como simpática. Perdeu «por muitos» o antigo grupo do Restelo. Naturalmente. Trata-se de um clube que não pode alinhar rapazes que não tenham passado pelos claustros dos Jerónimos, que não sejam casapianos de facto. Facilitada a vitória do antigo grupo da 1.ª Divisão. Mas, a-pesar disso, foi tão limpa e tão bem urdida, tão justa «como vitória», que nem o Casa Pia a discute... E para quê? Os «gansos» simpáticos andam agora no desporto com o propósito firme de não deixar esquecer tempos passados—tempos de homens como o Candido, o A. A. Lopes, o Pinho, os Gralhas, o Clemente Guerra, o Roquette, o Alberto Nunes, o Alberto Loureiro, alguns «internacionais» e outros tão bons que ainda hoje se recordam com saudade...

Fique esta ligeira nota como pesar pelo facto de ao «team» do Casa Pia de hoje não ser possível justificar o Casa Pia de ontem.

* * *

Vai ser um «caso serio» este Futebol Benfica. Ontem ganhou, por 5-0 e no proprio campo do adversario, que era o Marvilense. Também tiveram alguma sorte os seus jogadores, dada a desorientação dos homens do lado de lá do Poço do Bispo, principalmente na segunda parte—mas há uma verdade a impôr: o «team» é muito capaz de chegar aos melhores lugares. E pode dizer-se isto na segunda jornada do campeonato regional.

O conjunto de Marvila, no ultimo domingo, a todos convenceu de que poderia fazer «coisas». No seu campo, 8 dias volvidos, não teve coragem para tanto. Pouca sorte? Talvez. Mas,

também—pouco jogo. E pouca disciplina. Nunca se esqueça isto.

* * *

O Chelas, de onde já saíram bons jogadores, foi a Olivais derrotar o clube da terra por 7-2. Não era tarefa facil. Mesmo nada. Logo o trabalho do Chelas deve ter sido bom, digno de aplauso, de referencia especial. O Olivais, filial do Benfica, encarnadinho até mais não, parece este ano menos forte, mas nem por isso esquecerá as suas obrigações no actual campeonato. Estamos apenas na segunda jornada. Sabe-se lá o que acontecerá daqui para diante? Talvez que o Olivais, pelo sim e pelo não...

* * *

Falta falar do Operário-Sacavenense. Este ultimo grupo, vencedor do Fósforo, «entre-gou-se» ao Operário, no campo do Chelas. Perdeu por 4-2. Demonstra-nos o grupo de S. Vicente que não lhe faltam possibilidades. Dois jogos—duas vitórias, e uma delas contra uma «equipe» com «historia», com resultado feito na presença de grupo saído de um sector bem apetrechado:—o Fósforo.

Pode o Operário, modesto e arrojado, comportar-se bem na segunda Divisão? Oxalá. Diremos sempre:—Oxalá. Interessa-nos que o futebol progrida, e que esta simpática Divisão, nossa conhecida, possa defender-se e marcar pelos tempos fora. Com a superioridade de um ou de outro grupo? Não. Com superioridade para o desporto. Mesmo a sorrir, só nos interessa que seja assim.

* * *

E mais nada. Não pode dizer-se nesta critica, que o Futebol Benfica está bem lançado para vencer; que o Fósforo pode melhorar, e muito; que o Operário, com duas vitórias bonitas, saberá justificar-se no torneio. Tudo é contingente. Tudo depende disto ou daquilo...

Uma coisa pode dizer-se—dizer-se ou garantir-se:—o futebol da segunda Divisão lisboeta interessa. De Belem a Benfica, com passagem por Marvila, pelos Olivais, luta-se com entusiasmo. E isto agrada. Agrada tanto, tanto, que até tivemos de dar hoje a mão á palmaria, por causa de certo lapso que não está nem podia estar dentro do nosso propósito de ser justo.

RODRIGUES TELES

DE NORTE A SUL

A luta para o ingresso na 1.ª Divisão do Campeonato Nacional

A luta para a entrada no Campeonato Nacional da 1.ª Divisão continuou ontem com interesse e animação. Nas cinco regiões interessadas na pugna—Braga-Viana, Porto, Coimbra, Setúbal e Algarve—os programas foram cumpridos da melhor maneira. E ás que se passaram fazemos a seguir breves comentários.

Entre os minhotos, houve três resultados que deixam transparecer o á-vontade dos vencedores e em que reflecte luta equilibrada.

Os vianenses dispostos a darem que falar sofreram o seu primeiro revés, tendo por adversario o Sporting de Braga, que ganhou por 3-1 passando, assim, um escolho difficil. Mas o jogo foi em Braga...

O Gil Vicente não teve apreensões contra o F. C. Fafe, 7-1 é concludente.

O Vizela continua a ser o mais sacrificado, batido ontem pelo Sporting de Fafe, por 10-0. E o Vitoria de Guimarães não se atemorizou perante o Famalicão, obtendo margem folgada (6-1).

Uma jornada de empates—eis o que deu o campeonato do Porto. Assim todos os clubes marcaram passo, mantendo as posições que traziam da «saída» anterior.

Poderá pensar-se em maior equilibrio de valores? O certo é que o F. C. do Porto não evidenciou nestas duas jornadas de abertura o á-vontade que se supunha.

Primeiro uma vitória pela tangente contra o Salgueiros; agora um empate, em casa, frente ao Leça (2-2). Dos três resultados de ontem, este é o que mais pode surpreender.

Ele teve, porém, o condão de chamar as atenções sobre o Leça, que já oito dias antes dera boa conta de si.

O Boavista, deslocado para o terreno do adversario, também se portou bem contra o Leixões (2-2), tanto mais que jogou durante muito tempo com 9 homens.

E o Académico melhorou os seus créditos fazendo 1-1 com o Salgueiros, que se aponta como o mais perigoso competidor do F. C. do Porto.

* * *

Em Coimbra, tudo parece conjugar-se para a repetição dos anos anteriores. Pelo menos, ao cabo de duas «rodadas» vemos já o Académica e o União empatados para o primeiro lugar, o Conimbricense em ultimo e o Lusitania, Anadia e Naval nas posições intermedias susceptíveis de alterações constantes.

Ontem o resultado mais expressivo foi alcançado pelo União: 6-0 contra o Conimbricense. Mas isto não chega a conseguir surpresa.

O Lusitania empatou a uma bola com o Anadia o que deixa supôr que houve equilibrio. O grupo de Coimbra parece inferior ao da época finda e por isso o desfecho da luta afigura-se natural.

A Académica teve por adversario a Naval. Ganhou por 4-2, revelador de que os figueirenenses foram animosos.

* * *

Os clubes da A. F. de Setúbal tiveram já a sua terceira «saída». O «panorama» não se modificou. O Vitoria de Setúbal e o Unidos do Montijo estão á frente: com 3 vitórias.

Os setubalenses receberam a visita do Amora e alcançaram a sua primeira vitória nitida (5-0), com a nota saliente de ter sido Rodrigues o autor dos cinco tentos.

O Barreirense obteve um resultado discreto sobre o Luso (2-0). Confirma-se, através deste resultado, que o Barreirense não é capaz de grandes cometimentos e que o Luso é a adversario com o qual é preciso contar.

O C. U. F. jogou em casa contra os montijenses. E estes saíram-se airosoamente da deslocação fazendo 3-1. Finalmente, o Arrentela, deslocando-se para o Seixal deu a nota saliente da jornada com uma vitória sobre o aguerri-do onze local, que, todavia, deve ter sido difficil (1-0).

* * *

Entre os algarvios a nota a salientar é a de os vencidos não terem sido capazes de obter, ao menos, o ponto de honra.

O Portimonense, o novo divisionario, estreou-se auspiciosamente, com uma vitória nitida (4-0) sobre o Louletano. Parece, portanto que há—que contar com a nova «equipe».

O Lusitano de Vila Real, mostra-se este ano mais capaz de vir a ser a «sombra negra» do Olhanense, ao mesmo tempo que o Farense se apresenta impedido de largas aspirações. Os 3-0 do Lusitano podem significar isto mesmo.

O Olhanense creditou-se do resultado mais expressivo: 9-0 sobre o Gloria. Tudo quanto há de mais natural...—DIAMANTINO DIAS